ANO 33.º SÁBADO, 8 DE AGOSTO DE 1953 N.º 11.021

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Cento e vinte rapazes da Inglaterra, Alemanha, França, Bélgica, Suécia, Noruega, Itália, Suíça, India e África reuniram-se, durante três semanas, num campo de férias dirigido pelo secretário da União Mundial da Y. M. C. A., que vemos na fotografia mostrando a zona dos acampamentos a alguns dos representantes daquelas nações

NO PALÁCIO DE BELÉM

O colar do Santo Sepulcro

foi esta tarde solenemente entregue pelo cardeal-Patriarca ao general Craveiro Lopes

Foi particularmente brilhante, pelo seu significado e pompa, o cerimonial estabelecido para a entrega, ao sr. presidente da Republica, das insignias da Ordem do Santo Sepulcro, com que foi agraciado pelo grão-mestre da Ordem do Santo Sepulcro, cardeal Nicola Canali, uma das figuras mais proeminentes do Sacro Colégio, que substitui no grão-mestrado o patriarca latino de Jerusalem, depois da reforma da Ordem, feita pelo papa Pio XII.

A's 16 e 5, o sr. cardeal-patriarca saiu do Paço Patriarcal, em cortejo, escoltado por um esquadrão motorizado da Guarda Nacional Republicana sob o comando do sr. capitão. Pereira Rabaça, seguindo-se no seu automovel o director do Protocolo do Estado, sr. dr. Henrique Viana. No segundo automovel seguiam os srs. D. Manuel Trindade Salgueiro, arcebispo de mitilene, grão-prior da Ordem do Santo Sepulcro, e os drs. Rui de Andrade, lugar-tenente daquela Ordem, e João de Mendonça, do Protocolo; e nos restantes três carros os srs. rev.os conegos D. João de Castro (Nova Goa) e padre Manuel Arouca, famulo do eminente purpurado, e mais seis componentes da referida Ordem, os srs. visconde de Santarém, engenheiro Carlos Alves, conde de Nova Goa, eng. Branco Cabral, dr. Pinheiro Torres e conde de Riba de Ave, todos de casaca e com o hábito da Ordem do Santo Sepulcro.

A' hora prevista, 16 e 30—o cortejo chegou ao Palacio Nacional de Belem, a cuja entrada se encontrava um esquadrão da G. N. R., de grande uniforme, sob o comando do sr. capitão Damião, com bandeira e banda de musica.

A guarda de honra apresentou armas e a

(Continua na página central)

Ultima moda...

Um desenhador americano deicidiu-se por mais esta—até ver...—ultima moda: o saco porta-meninos, já em uso, aliás secular, entre as mães indianas e coreanas de condição pobre. O desenhador explica que o modelo deixa os movimentos livres, etc.—mas não vale a pena entrar em justificações: basta que seja moda...

O MONUMENTO DE FIALHO

Carta aberta ao sr. Salvação Barreto

Câmara Municipal de Lisboa

Urgente

Meu caro presidente:—*Vejo-o sentado, no seu gabinete de vereador, em frente daquela famosa tela, na qual Miguel Lupi pintou o grande Marquês, a examinar os planos da reedificação de Lisboa.*

A sala está escura, devido aos pesados reposteiros que tapam as janelas e já por ser o fim de dia—não vamos nós, humildes munícipes desacreditar este turistico sol africano, que deve passar, agora, miticamente, rés-vés ao signo de Taurus—de sorte que, não enxergo bem se José Sebastião de Carvalho e Melo se ausentou do seu histórico lugar, no quadro solene, e se é V. Ex.ª, que figura lá agora, naturalmente, sem a casaca azul, nem a branca cabeleira de polvilhos do grande ministro, mas, enfim, dinamico, expansivo e, sobretudo, resolutivo, no que se pode chamar esta modernissima Lisboa, que prolifera catita desde os Alvalades, desabrochando em arquitecturas hollywoodescas, ao róseo Areeiro, com arranha-ceus pigmeus, não esquecendo a Encosta da Ajuda, em maquetas de exposição internacional, até á velha Rua da Palma, já desafogada dos velhos pardieiros da Mouraria, que debalde tenta chegar ao Rossio, se não em linha recta, pelo menos, dobrando, respeitosamente, a cerviz ante a igreja de S. Domingos, das mais belas da cidade e, portanto, estéticamente inatangivel pelo ruidoso camartelo municipal, que V. Ex.ª, com tão nobres intenções, alça na dextra.

Desta vez não foi preciso um tremor de terra—vivemos sobre uma das mais perigosas zonas sismicas do globo—seguido de devastadores macareus, para

ARTUR PORTELA

(Continua na 3.ª página)

Foi assinado hoje

o pacto de segurança mútua entre os Estados Unidos e a Coreia

SEOUL, 8.—O secretário de Estado americano, John Foster Dulles, depois de assinar o pacto de segurança mutua com a Coreia do Sul, declarou ao presidente da Coreia do Sul: «Isto é um testemunho de respeito por vós e pelo vosso país, pelo que defendestes». Pondo o braço por cima do estadista coreano, que assistiu á cerimónia de assinatura, Dulles acrescentou: «E' selado com o sangue dos nossos rapazes, que aqui morreram».

O ministro dos Negócios Estrangeiros sul-coreano, Pyun Yung Tai, assinou o tratado pelo seu país.

O tratado, que tem de ser ratificado pelo Senado, em Washington, e pelo Parlamento sul-coreano, declara que um ataque armado, na área do Pacifico, a qualquer dos signatários seria considerado como perigoso para a paz e segurança do outro e ambos «agiriam para enfrentar o perigo comum».

O presidente Rhee, acompanhado por membros do seu gabinete, estava atrás do ministro dos Negócios Estrangeiros sul-coreano, quando este assinou o tratado no salão de jantar do presidente, coberto de tapeçarias.

Precisamente quando os dois ministros se sentavam para assinar o trata-

(Continua na ultima página)

As greves em França

Os operários dos transportes resolveram regressar ao trabalho

PARIS, 8—Os sindicatos combinados dos serviços postais declararam, na noite passada, que a greve dos Correios continuaria indefinidamente.

Todos os sindicatos dos autocarros e metropolitano de Paris, excepto a C. G. T., dirigida pelos comunistas, decidiram pouco antes da meia-noite de ontem regressar ao trabalho, hoje de manhã.

Pouco depois da meia-noite, os sindicatos comunistas inverteram a sua decisão e deram ordem aos homens dos autocarros e metropolitano para re-

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

70 graduados

da Mocidade Portuguesa

vão participar

na marcha de camaradagem

Conforme já foi anunciado, a Mocidade Portuguesa da divisão da Estremadura vai este ano promover a sua «terceira marcha de camaradagem», prosseguindo assim uma iniciativa que se tem afirmado muito util, já pelo que representa como prova da formação dos rapazes, já pelo contributo trazido ao mutuo conhecimento dos jovens do nosso País, pois entre visitantes e visitados estabelecem-se, sempre, firmes laços de amizade e solidariedade

Tomam parte nesta «Terceira Marcha» cerca de 70 graduados de Lisboa e de outras alas da Estremadura, comandados pelo comandante de falange António Cavaco e dirigidos pelo próprio delegado provincial, sr major Raul Pereira de Castro, coadjuvado por alguns dos seus melhores colaboradores.

O itinerário da «marcha», que começa a 14 de Agosto, na Batalha, com a cerimónia evocativa dos herois de Aljubarrota e que tem a duração de dez dias, inclui, como objectivo principal, a travessia, a pé, da Serra da Estrela, onde os rapazes estabelecerão sucessivos acampamentos e levarão a efeito numerosas actividades de formação.

Das cerimónias de ordem espiritual a realizar durante a «marcha» merece especial relevo, pelo seu transcendenet significado, a colocação de uma cruz no cimo do marco que assinala o ponto mais alto da serra, ou seja, a maior altitude de Portugal europeu. Este empreendimento, que a valiosa colaboração do Instituto Geográfico e Cadastral acaba de tornar possivel, vem ao encontro das aspirações já publicadas na Imprensa e no jornal da M. P., *Guião*, e constituirá significativa afirmação da fidelidade de toda a juventude portuguesa ao sentido cristão da vida nacional.

Escola Central de Graduados

Os filiados da M. P., alunos do curso de comandantes de bandeira da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa, realizaram hoje, na zona do Parque Florestal de Monsanto, um estudo topográfico, bem como o projecto de instalação de um acampamento e de locais de instrução.

À noite, na Casa da Mocidade, R. Almeida Brandão, 39, onde estará a funcionar a sede da Escola Central, haverá um serão cultural, incluindo a projecção de diversos filmes, ao qual podem assistir as pessoas de família dos rapazes que estão a frequentar os cursos.

O PORTO pelo telefone

Protecção aos sinaleiros

PORTO, 8—Por feliz iniciativa do major Santos Junior, comandante da P. S. P. do Porto, foi agora inaugurado um novo sistema de protecção aos policias sinaleiros nos pontos mais desabrigados da cidade, isto é, onde eles estão mais expostos ao Sol ou á intemperie. Assim, o primeiro posto onde, a partir de hoje, se vê erguido um amplo chapeu de sol de tecido azul escuro, é na Praça da Batalha, em frente á «messe» dos oficiais. Dentro de poucos dias outros serão instalados na Praça Almeida Garrett, Avenida dos Aliados e outras principais artérias.

Pena é que nem todos os postos possam ser assim beneficiados.

Ferido involuntário a tiro

Recolheu ao hospital da Misericordia o afinador de teares José Fernandes, de 42 anos, residente em Paços de Ferreira, que, ali, foi involuntáriamente atingido por um tiro de pistola, por um filho do patrão.

A bala alojou-se na região das carótidas.

Colonia balnear infantil

Inaugura-se no próximo dia 11 a Colonia Balnear Infantil para os filhos dos sócios da Associação dos Homens de Letras do Porto, a funcionar na praia no Cabo do Mundo, numa propriedade do sr. dr. João de Almeida, grande benemérito daquela casa.

UM ASSENTO DO SUPREMO

Num processo, sobre acção de investigação de paternidade ilegítima, o Supremo Tribunal de Justiça estabeleceu o seguinte assento:

«O agravo de acórdão da Relação sobre agravo do despacho saneador que não puser termo ao processo sobe ao Supremo Tribunal de Justiça sempre em separado dos autos principais e com efeito devolutivo».

NINA
BOITE DE NUIT
Estreia 2.ª Feira a excepcional bailarina francesa
GENEVIEVE EGOFFET
para adultos:

Garagem
Tomo trespasse b/ clientela. Resp. todos detalhes este jornal. n.º 462

Pormenores do ataque

a um casal britânico

na fronteira da Catalunha

PLYMOUTH, 8 — O Dr. Bernard Beck, médico britanico, declarou que os dois homens que alvejaram a tiro o seu automóvel e assassinaram sua mulher, na fronteira espanhola, lhe pareceram ser membros de uma força uniformizada.

«Os homens envergavam barretes azul escuro e casacos e calças azuis» —declarou o Dr. Beck no Hospital de Plymouth, onde está a restabelecer-se dos ferimentos que sofreu. «Ambos tinham bandoleiras. Pareceu-me que não eram bandidos, mas sim membros de uma força uniformizada. Não disseram uma palavra».

O médico declarou que os dois homens eram de cerca de 20 e 45 anos. O homem mais velho tinha «um sorriso muito especial, que parecia fixo». O mais novo estava impassível e, tanto quanto se podia lembrar, desempehou apenas uma parte passiva no ataque. Depois de meter a cabeça pela janela aberta do automóvel do Dr. Beck e lhe tirar a máquina fotográfica, o homem mais idoso recuou e fez um sinal que o médico julgou indicar que devia seguir o seu caminho. «Quando ele me fez esse sinal, estou convencido de que não me enganei, porque as ultimas palavras de minha mulher foram: «Desejam que sigamos. Anda depressa».

O Dr. Beck prestou homenagem ao cirurgião de Barcelona que saiu de um comboio que passava pela localidade de Puigarda e á previdência da mulher que chamou o médico. Foram efectuadas duas operações, uma de 45 minutos e outra de cerca de uma hora, apenas com o auxilio de anestesiantes locais. «Devo-lhe a vida» — disse o médico britanico.

O Dr. Beck declarou que, no próprio dia do ataque ao seu automóvel, quando se encontrava no hospital, lhe foram mostradas fotografias pelas autoridades. Estava hoje certo de que eram dos homens que tinham detido o seu carro. O médico, cujas feridas incluem uma fractura do maxilar, o que lhe torna difícil falar, salientou hoje que era a sua «primeira e ultima declaração pessoal á Imprensa». — (Reuter).

Casas dos Alfaiates

Passa amanhã o 5.º aniversário da inauguração do internato das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal em Albarraque. Os respectivos corpos gerentes reunem-se nesse dia no referido local, onde, além de um almoço com os seus colegas internados, se procederá á inauguração da lápida com os nomes de mais alguns sócios beneméritos que contribuiram com donativos superiores a dois mil e quinhentos escudos.

Também a comissão de propaganda iniciará uma campanha no sentido de fazer conhecer a existência das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal.

Os 27 anos da revista «O Volante»

Em comemoração do 27.º aniversário da revista «O Volante»—cujo primeiro numero saiu a lume no dia 7 de Agosto de 1926—o seu director, sr. Campos Junior, ofereceu hoje um almoço que reuniu elevado numero de convidados, no restaurante do Automovel Clube de Portugal.

Além dos colaboradores da revista «O Volante», tomaram parte no almoço os srs. dr. Caetano Berão da Veiga e Domingos Garcia, pelo Clube 100 á Hora, o presidente do Grémio de Transportes em Automovel e o sr. dr. João Belo, pelo Grémio dos Importadores de Automóveis.

O almoço decorreu em ambiente agradável, e vários oradores enalteceram a obra de Campos Junior no jornalismo da especialidade e o papel de relevo ocupado pela revista «O Volante».

O subsecretário

da Assistência

visitou Marvão

MARVÃO, 8. *(Pelo telefone)*.—Chegou a esta vila o sr. dr. Ribeiro Queirós, sub-secretário da Assistência, acompanhado do governador civil do distrito, dr. Manuel Lourinho, coronel António Felix da Mota, presidente da Comissão Instaladora dos Hospitais, dr. Nunes de Almeida e cap. Liberato.

Eram aguardados pelos componentes da mesa administrativa da Misericórdia, e pelo seu presidente, sr. Manuel Vivas, os quais apresentaram cumprimentos aos visitantes, que, em seguida, percorreram as instalações do hospital da Misericórdia, o Recolhimento de velhos, uma escola feminina, e a Casa de Trabalho Espirito Santo (secção de malhas), admirando os trabalhos de lavores em exposição das crianças e raparigas.

Após o almoço, nas dependências da Misericórdia, aquele membro do Governo continuou as suas visitas, estando na Casa do Trabalho de S. Jorge, no Recolhimento de Velhos, na Escola Primária e nas Oficinas de carpinteiros, funileiros, cesteiros e fundição, tendo os ultimos operários desta especialidade moldado algumas peças.

O subsecretário da Assistência ficou muito bem impressionado com tudo quanto viu, retirando-se para Castelo de Vide.

MINISTRO DAS OBRAS PUBLICAS

PENICHE, 8. (Pelo telefone) — O sr. eng.º Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que se encontra de férias, principiou ontem, ao largo das Berlengas, uma pescaria que se revelou particularmente feliz e em que foi acompanhado pelos srs. presidente da Camara, capitão do porto, arquitecto António Lino e Fernando Laranjeira. A colheita foi excelente, tendo-se reunido alguns soberbos exemplares de robalos, badejas e barbos, alguns com peso suerior a cinco quilogramas.

Após a pescaria o sr. ministro dirigiu-se para a ilha, onde jantou, tendo pernoitado na pousada do Forte de S. João Baptista, que brevemente será inaugurada.

Hoje, de manhã, recomeçou a pescaria, que foi, igualmente, muito abundante, após o que se realizou, no pavilhão da ilha, um almoço oferecido pelo presidente da camara, e ao qual assistiram, além das autoridades locaisí os srs. brigadeiro eng.º Correia Leal, director da Escola do Exército, comandante Andrade e Silva e coronel Leal Pessoa.

O sr. eng.º Frederico Ulrich, dadas as boas condições de tempo e de mar, e a abundancia de peixe, deverá permanecer na ilha até á noite, regressando, a seguir, a Lisboa.

Juramento de bandeira

no Batalhão de Sapadores dos Caminhos de Ferro

ENTRONCAMENTO, 8 *(Pelo telefone)*.—Com a assistência de altas individualidades, governador militar de Lisboa, comandante da 3.º Região Militar, director da Arma de Engenharia, presidente da Camara Municipal do Entroncamento e outras entidades realizou-se hoje, no Batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, a cerimónia do juramento de bandeira dos recrutas.

As cerimónias tiveram início ás 10 e 30. O major Costa Monteiro leu os deveres militares, e o tenente Artur Tição proferiu a fórmula do juramento.

Seguiram-se exercícios de manejo de armas, provas desportivas, desfile e continência, visita aos refeitórios e sessão de ginástica.

Houve ainda exibição de canto coral, distribuição de prémios aos vencedores das provas desportivas e espectáculo na Sala do Soldado.

Em Infantaria 2

ABRANTES, 8—(Pelo telefone)—Amanhã, ás 8 horas, no Regimento de Infantaria 2, realiza-se a cerimónia do juramento de bandeira das praças dadas como prontas da instrução militar, para o que estão convidadas altas patentes do Exército.

CAMPISTAS COM POUCA SORTE

RABAT, 8.—Fugindo ao calor, três familias europeias do centro de Sidi-Yahia, umas 30 pessoas ao todo, acampavam há dias numa praia. Prevendo uma estadia demorada, levaram para ali materail importante: roupas, artigos domésticos e até certo numero de objectos de valor. Durante a noite, a chama de uma vela incendiou o acampamento, que ficou inteiramente destruido em escassos minutos. E, os trinta campistas tiveram de regressar ao domicilio, em fato de banho, e perderam inclusivamente as carteiras e os relógios de pulso.—(F. P.).

O iate «Ribamar»

ainda não chegou a Tanger

e o «Senhora do Mar»

continua na prova

Ainda não há noticias positivas do «Ribamar», o unico barco que prosseguiu na regata Faro-Tanger, visto os outros quatro concorrentes terem desistido, devido ao temporal, arribando a Portimão e Vila Real de Santo António.

A ultima vez que o barco foi visto navegava na enfiada de Albufeira, com rumo ao estreito de Gibraltar, tudo levando a crer que o velejador Moreira de Sá, e os outros tripulantes, António Vaz Sarafana, José António Reis e José Carlos de Jesus ,tivessém prosseguido para Gibraltar.

Não há motivo para inquietação

Em casa do desportista Augusto Moreira de Sá, proprietário do «Ribamar»,, para onde pedimos hoje informacões, disseram-nos não se ter recebido ainda ali qualquer noticia da chegada do referido iate a Tanger.

No Ministério da Marinha confirmaram-nos que o «Ribamar» foi visto a navegar á vela, com rumo ao Sul e com melhor tempo, mas que não é de admitir que já tivésse chegado a Tanger, pois durante a noite passada registou-se grande calmaria em toda a zona do Estreito de Gibraltar, o que atrazou a marcha daquele barco.

O «Senhora do Mar» saiu de Vila Real para Tanger

O velejador Frederico Gorjão Henriques, do «Senhora do Mar» pediu ontem o boletim meteorológico da Zona de Tanger á Capitania de Vila Real de Santo António, e como os informes fossem bons, ontem, pelas 19 horas, fez-se ao mar, continuando na regata, com rumo a Tanger.

O «Mariline», com a tripulação reduzida, visto se encontrarem a bordo apenas o eng.º Terra da Mota e dois companheiros, os outros regressaram a casa, resolveu desistir, ao que se diz, ainda que começasse a navegar, hoje, pelas 10 horas, ou para Lisboa, ou para a ponta de Humbria, perto de Huelva.

Da Capitania do porto de Portimão informam-nos de que o iate «Astrape» se faz hoje ao mar, ao passo que o «Vera Cruz» continua ali fundeado.

Calmaria no estreito

TANGER, 8 — O «Rimabar» foi avistado nas imediações do estreito, onde pairam numerosas embarcações de vela, devido á calmaria absoluta. Espera-se que, logo que se modifiquem as condições do tempo, o «Ribamar» possa retomar a navegação.—(L.).

Um escritório de Leiria

assaltado pelos gatunos

LEIRIA, 8. *(Pelo telefone)*.—Esta madrugada, foi assaltado, pela terceira vez, o escritório do comerciante e industrial desta praça sr. Alfredo Lousada, que está instalado na fábrica de formas para calçado, junto á sua residência. E' curioso notar que os roubos foram todos praticados na madrugada de sextas para sábados. Desta vez, o volume do roubo foi mais avultado. Os gatunos removeram do escritório para uma arrecadação que fica nas traseiras da fábrica um pesado cofre, arrombando-o com o auxilio de um broquim e outras ferramentas e dele furtaram para cima de 60 contos em dinheiro, 3 libras de ouro e um saco, contendo moedas antigas de prata. Levaram ainda algum dinheiro que existia na caixa de uma gaveta da fábrica, que era do produto da venda de lenha.

Dada a maneira como os gatunos operaram tudo leva a crer que eles conhecessem bem a casa assaltada. Presume-se que tenha sido uma quadrilha chefiada pelo cadastrado Carvalhito, desta região, que há tempo anda a monte, e que tantas preocupações vem causando aos habitantes desta região. A Policia tomou conta da ocorrência.

TAUROMAQUIA

8.º aniversário da «Festa Brava»

Iniciaram-se hoje as festas comemorativas do 8.º aniversário da Tertulia «Festa Brava», com o almoço de prato unico, só para cem convivas. Amanhã, de manhã, a direcção irá em romagem ás campas dos directores falecidos, Silva Gama, Carlos Mega e Raul Caldeira, nas quais serão depostos ramos de flores e, á noite, no salão nobre da séde, realiza-se o jantar, dedicado aos críticos tauromáquicos, que farão curtas palestras de dez minutos sobre a festa dos toiros.

Vicente.

Não vá para férias sem segurar o seu mobiliário contra roubo, na
LONDON GUARANTEE
P. da Figueira, 18-3.º, Dt.º — Tel. 25958

22$00
Custa um almoço ou jantar no RESTAURANTE CLEMENTINA, com sopa, pão, vinho, peixe, carne e fruta ou doce. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 24669.

RESTAURANTE-CASTANHEIRA
ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NO CINEMA
Sábado, 8: «Tambores na Selva» (Para individuos com mais de 13 anos)
Domingo, 9: »Correio Diplomático» (Para indivíduos com mais de 13 anos)
NO RESTAURANTE — Todos os dias: Menus variadissimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrilhantados pela «Orquestra Riviera», com o vocalista Manuel António, sob a direcção de JORGE D'AVILA.

O monumento a Fialho

é uma divida antiga

que Lisboa deve ter a honra de pagar

(Continuação da 1.ª página)

que a velha capital, criasse novas zonas habitacionais e descobrisse inéditas perspectivas arquitectónicas.

Estou por mim, aparte pequenos pormenores estéticos secundários, que V. Ex.ª tem juz, como o operoso Rosa Araujo, o dos pastelinhos de cócó, a quem se deve essa larga e arejada artéria, que é a Avenida da Liberdade, ao respeito alfacinha pela sua obra de revolução e renovação urbanisticas, de larga visualidade, a tocar já no século XXI—obra, aliás, feita em silêncio (aparte é claro o surdo derruir das velhas empenas) sem fanfarras publicitárias, nem evidências pessoais.

Um dia lhe hão-de fazer justiça, os arqueólogos e cronistas do tempo futuro, quando prospectarem sob esta Lisboa de 1953, ridente, graciosa, e lavada, as suas afogadas e sombrias ruelas, os vetustos casarões e os terrenos vagos de terra de ninguém, do nosso tempo.

Salvação, o edificador lhe poderão chamar! Se este ritmo intenso de construção não abranda, Lisboa que, antigamente, andava tão devagar como um caracol, numa folha de couve, aonde irá parar?

A Tancos, de avião, já que nos está prometida a ponte sobre o Tejo que, diga-se de passagem, seria a façanha de maior tomo da nossa época.

Mas já agora diremos que o melhor seria fazê-la sobre e não sob o rio tutelar. Dar-lhe um perfil aéreo, ligar as duas margens de maneira que a ponte fosse o escudo fluvial e maritimo da urbe, o que lhe daria um singular desdobramento para passeio de todos, e não um tunel aquático, espécie de esgoto de multidões e veiculos que, por mais que o calefectem e iluminem, há-de sempre ressumar as vazas do Tejo e escurecer de receio e tristeza os lindos e claros olhos das alfacinhas.

Mas, venerável edil, não é para falar, com sincera admiração, no que esta doirada Lisboa se tem desenvolvido na sua trabalhosa egide camarária, nem da ponte, que tomo a liberdade de lhe escrever esta cordial carta aberta.

De resto, quem pode assinar editais é V. Ex.ª e não eu! O caso é outro e é grave! Lisboa tem-se povoado de estátuas. A maior parte dos proceres já está efecta. Herculano, Camilo, Castilho, Oliveira Martins, Afonso Lopes Vieira, e tantos outros, desta pobre republica das letras, de que sou modesto soldado razo, foram entronizados por V. Ex.ª com suma dignidade, em vários pontos da urbe. Ramalho, o das «Farpas» vai sê-lo também.

Só há que dar-lhe mercês, venerando presidente!

Vão assim saldando-se dividas que nossos pais e avós deixaram em aberto, mas um falta, nessa teoria de estátuas, que foi, sem duvida, nas suas epilepsias de paixão, o maior cronista, o mais notável pintor desta velha Lisboa — Fialho de Almeida.

Foi ele quem, literáriamente, a descobriu, lhe deu a grandeza de uma verdadeira capital,—mesmo quando ela ainda não passava daquela aldeia de que falava Junot,—com a sua sensibilidade, por vezes, tenebrosa, que se engolfava nas alfurjas e bitesgas; ou no café da Carreirinha do Socorro, a ouvir tocar o Sérgio, numa hipnose romantica em que os harpejos da rabeca se lhe infiltravam nos nervos estorcegados; ou, então, á brocha larga, numa cenografia de luzes e sombras, a descrevê-la, do alto do Monte, desfocando-a nos seus planos e agigantando-lhe os volumes e contornos numa Babel de almas, monstros, crimes, espectros, lirismos, lágrimas e aberrações!

Que sinfonias, meu Deus! São as manhãs no Tejo, com cores vaporizadas, certas sonatas ao luar, quando o pálido satélite deixa cair, nas águas do rio, em tremulina, o seu leque de nacar e madrepérola; as madrugadas de neblina, na Praça da Figueira, com os carroções, vindos das almoinhas saloios, á descarga, em manchas de água forte, mordida de todos os ácidos da emoção do artista, no seu desespero de dar ao quadro toda a flagrancia, toda a tinta, todo o movimento, toda a locução, já reportando os vitupérios das colarejas, já recortando o perfil sinistro, lambido pela luz sangrenta do lampeão de uma casa de pernoitar, dos faias contumases e gavarniescos, que o grande Rafael deixou litografados, nas páginas do «António Maria».

No meio daquilo tudo, Fialho, de fato verde garrafa, barbicha de bode, bengala a dar a dar, colhia, idilicamente um cravo vermelho, de almiscarada rescendência, fresco ainda do orvalho da manhã, para florir a lapela, e ia beber, com o bondoso D. João da Camara, ou o mefistofélico Gualdino, ambos de capa á trovador, um café de «lépes», ao Rossio, suja zurrapa, correndo, fumegante, de uma almotolia de folha, ainda a cidade dormia prisioneira dos seus sonhos e das suas ambições!

Tudo quanto Lisboa foi, seus tipos e costumes, seus dramas heróicos ou corruptos, mistérios de cidade interdita, poéticos jardins, feios monumentos, mansardas romanticas — ninhos de amor de pálidas e hecticas costureirinhas—os seus Gatos *irónicos e diabólicos, «a arranhar sempre», a «Cidade do Vicio», «Lisboa Galante», mesmo os «Contos»—são monumentais dioramas desta cidade, enfeitiçados pela pupila genial e sagaz de um impressionista unico, na literatura portuguesa.*

Ninguém melhor sentiu Lisboa no seu «vadrulhar», como ele dizia, as suas misérias, grandezas e esplendores de correzã anónima, já espreitando-a do seu quarto de estudante, na Rua dos Fanqueiros, a roer a fome e a ambição de ser médico, já depois de formado, substituindo o bisturi cirurgico, pelos bicos acerados da pena, na descrição dos velhos bairros, em nocturnos de vagabundagem, que lhe deixavam sempre, nos lábios, um corrosivo travo de crueldade e de vicio!

Idilio, caricatura, satanismo, pitoresco, sátira, ternura, novela, embevecimento, pochade, boémia, tudo mestre Fialho deu apaixonadamente á Lisboa, em páginas nevrozadas de mais truculento e fragmentado talento. E como ele a estremecia! Recorda-se, certamente V. Ex.ª, daquele artigo que Fialho escreveu na Ilustração Portuguesa, *prefigurando Lisboa futura, em que, audaciosamente, uma «passarelle», cruzava o esteiro de Valverde, apoiados os extremos em São Pedro de Alcantara e na Graça!*

Como ele a sonhava, não já cidade provinciana, mas urbe tentacular, metrópole atlantica, com milhões de almas, monumentos triunfais, corsos deslumbrantes,—se não a maior do Mundo, a mais bela no seu glorificante urbanismo!

Pois bem, meu ilustre presidente, o masculo escritor, que foi o maior cronista e novelista de Lisboa, sequer tem um busto nas suas ruas, um pequeno busto, de mediano pedestal, como pretendia aos que se consagrassem, na Avenida da Liberdade, para que o povo os visse bem, ficando á sua altura.

Hemos de concordar qeu a falta é imperdoável! Quanto custa a erguer-lhe, no Monte, por exemplo, uma lembrança em pedra e bronze? Duas duzias de contos de reis, mas acaba-se com uma vergonha, que deve sangrar, pela ingratidão, no orgulho citadino.

De quase todos da sua geração—ele é o unico ausente no roteiro monumental! Porquê? Eis o motivo desta franca e aberta carta, sr. Salvação Barreto. Só V. Ex.ª poderá eliminar, rapidamente esta injustiça. Mas não demore! Seja hoje mesmo! Lavre o seu despacho, na margem deste jornal, e Lisboa ficar-lhe-á devendo mais uma notável obra de reparação.

Daqui, da Rua Luz Soriano, vos envia muito saudar e se encomenda em vossas boas lealdades, como diria Fernão Lopes, o

ARTUR PORTELA

P. S.—Há um busto de Fialho de Almeida, do escultor Costa Mota, sobrinho. Sei quem o pode emprestar.—*A. P.*

SERVIÇOS POSTAIS

Da Administração Geral dos C. T. T recebemos um oficio sobre uma local que publicámos, em 7 de Junho, pelo facto da correspondência endereçada ao Bombarral e que, por intermédio do caminho de ferro, chegava á mesma localidade ás 9 e 50 horas, ser agora ali recebida, desde que foi inaugurado o serviço de auto-ambulancias postais entre Lisboa e Caldas da Rainha, ás 11 e 54, e, por vezes, ainda mais tarde.

Sobre o assunto, aquele organismo informa-nos que já se providenciou para que a referida correspondência volte a ser encaminhada por intermédio do caminho de ferro.

O tempo e a agricultura

OLIVEIRA DE FRADES, 6.—Perdeu-se grande parte do milho e feijão e estão em perigo o vinho e até as próprias videiras.

A freguesia de Sta. Catarina

vai ser transferida

para a 6.ª Conservatória

do Registo Civil

Com pedido de publicação, recebemos do conservador do Registo Civil sr. dr. Armando Gastão de Miranda e Sousa a seguinte carta:

Sr. director:—Acabo de ler no seu conceituado jornal de 4 p. p. uma local intitulada: «A freguesia de Santa Catarina vai ser transferida para a 6.ª conservatória do Registo Civil».

Ora, como «oficialmente» nada consta, reputo esta notícia infundada e certamente um balão de ensaio, tendente a apalpar terreno e servir talvez de base ao pedido, segundo diz, a referida notícia feito pelo pároco da freguesia e pelo presidente da junta.

Venho, pois, pedir-lhe a fineza, de publicar esta minha carta, tendente a esclarecer o publico. Tal medida, não se justificava nem juridica nem moralmente. E senão vejamos:

O facto da sede da 6.ª conservatória estar mais perto, não compensa a confusão dos serviços que traria, caso tivesse lugar a pretendida transferência, pois, será bom não esquecer, *e este facto é altamente importante*, que se os arquivos paroquiais seriam de fácil transferência já o mesmo não sucederia com os arquivos do registo civil.

Ignora, porventura, o presidente da junta e o respectivo pároco, que os registos da freguesia de Santa Catarina, não estão inscritos em livros privativos, mas sim noutros, com os registos doutras freguesias e portanto, não podem ser deles desintegrados?

Essa projectada medida, estabeleceria uma confusão diabólica, pois, ficar-se-ia com termos do registo civil da freguesia de Santa Catarina, em mais de uma conservatória e o publico, quando quisesse requisitar uma certidão, teria que fazer uma investigação prévia e portanto, perderia mais tempo em saber em qual das repartições teria inscrito o desejado registo do que deslocar-se á 5.ª Conservatória, que tendo a sua sede na Rua Ferreira Borges, não está assim tão longe, como se pretende afirmar, da freguesia de Santa Catarina.

A freguesia de Santa Catarina, pertence á área da 5.ª Conservatória há mais de 30 anos.

E' possível, que para alguns dos indivíduos mas muito poucos, residentes em Santa Catarina, lhes fosse vantajosa a transferência, mas, também a 3.ª Conservatória com sede na Rua Castilho, tem na sua área as freguesias de Campo Grande, Benfica, Carnide, e estas estão muito mais distantes da sede actual, do que a freguesia de Santa Catarina da Rua Ferreira Borges.

E dizemos apenas alguns, pois, que os paroquianos da freguesia de Santa Catarina que actualmente lá residem, nem sempre são aqueles que lá nasceram e mesmo para os actos que tenham agora que praticar, como por exemplo, os casamentos, alguns dos noivos residem muitas vezes noutras freguesias aonde fazem os seus registos.

Acresce ainda, que os serviços são muita vez feitos por representantes ou procuradores dos respectivos interessados e portanto, não morando estes muitas vezes na área da freguesia de Santa Catarina, não lhes faz diferença alguma a sua deslocação.

Se a doutrina sustentada pelo pároco da freguesia e pelo respectivo presidente da junta vingasse, dever-se então, criar uma conservatória em cada freguesia, pois, não há razão para uns serem filhos e outros enteados. De V. etc.—*Armando Gastão de Miranda e Sousa.*

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisbôa

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa» Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou remessa da respectiva quantia.

10 dias	... ...	8$50
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

LEIA COM ATENÇÃO

COMPRIMIDOS

TESTISAN

TÓNICO MASCULINO

De acção sobre orgãos responsáveis pelo equilibrio psicofísico do indivíduo, TESTISAN traduz a actual concepção da terapêutica americana no tratamento da senilidade precoce e da insuficiência glandular do género masculino. Envia literatura elucidativa FCA Avenida de Paris, 2 Lisboa.

Cassino Estoril TEL. 750

Amanhã — Domingo

ás 17,30 horas

«Matinée-dançante

com 2 ORQUESTRAS

e o «Ballet»

«DIAMOND»

*

PREÇO—Chá completo com entrada no CASINO, 17$50.

HOJE--NOITE ELEGANTE

ESTREIA

de um programa completamente diferente

pelo «BALLET CLASSICO-MODERNO

«DIAMOND»

Só no **«Wonder-Bar»** ou no **«Yacht-Club»**

o pianista-animador

VICTOR ALLOGGIO

para adultos

PREÇOS

No «Wonder-Bar» e no «Yacht-Club» consumo minimo, 60$00

No «Restaurante», entrada, 20$

Visite V. Ex.ª as suas instalações de Restaurante, Salão de Chá com almoços, jantares, Lanches, Banquetes, Pastelaria e Gelados.

Direcção técnica de JOÃO FERREIRA

Ex-gerente do Café PALLADIUM

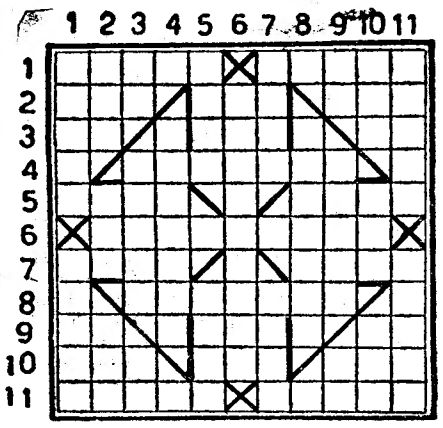
Antigo Hotel Lawrence-Luxuosos aposentos

Rua Consiglieri Pedroso, 40

Telef. 266 — SINTRA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3911



HORIZONTAIS: 1 — Pedinte. Losango. 2— Apre! Catedral Cada uma das partes dissociadas pela corrente eléctrica. 3 — Pronome pessoal. Cidade santa da Arábia. A mim. 4—Grande quantidade de água cercada de terra. Estará. 5—Azáfama Que tem beiços grossos. Diminuição de sensibilidade. 7—Fecha com lácre. Joeira. 8 — Negra. Anual. 9 — Reis. Opera de Verdi Nome de um jogo. 10 — Mantilha de freira. Nesse lugar. Partir. 11—Equipam. Defeito. organico.

VERTICAIS: 1 — Bebedeira. Lagarta. 2 — Fimbria. Em partes iguais. Ente. 3—Cidade do N de Portugal Alguma. 4 — Batráquio. Oferecimento. 5 — Guarneceriam de asas. 6—Catedrais. Juntei. 7—Aceitou. 8—Esquina. No caso de. 9 — Nota musical. Aneis de casamento. 10—Util. Nota musical. Canção. 11—Sobrecarrego. Corpo simples, gasaso, de cheiro activo e sabor cáustico.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 3910

HORIZONTAIS: 1—Lombardia. 2 — Soraia. 3 — Ri. Fauna Em. 4 — Rapam. Gnomo. 5—Granito. 6 — Me. Ar. Fé. Má. 7—Avó. Ave. Cor. 8 — Tapam. Raiva. 9—Adir. Caem. 10 — Rim. Rés. Iró. 11—Aroma. Assas.

VERTICAIS: 1 — Arrematara. 2—Ia. Evadir. 3—Os. Pg. O'pimo. 4 — Mofara. Ar. 5—Bramaram. Rã 6—Arú Ré. 7—Rangifer. Sá. 8 — Diante. AC. 9 — Ia. Oó. Ciais. 10—Em. Movera. 11 — Amolaramos.

14 MIL PESSOAS VISITARAM

a exposição de arte sacra em Guimarães

A Exposição de Arte Sacra, organizada pela Fundação, no convento de S. Francisco, de Guimarães, esteve aberta 41 dias e foi visitada, de tarde e á noite, por 14.000 pessoas.

Estiveram expostas peças do Paço Ducal de Vila Viçosa, de Portel, antigos domínios do Condestável, de Alter do Chão, sede do admirável castelo da Sereníssima Casa de Bragança, cujo brazão figura ainda na sua frontaria. Vila Velha de Ourém, o mais antigo título e domínio dos senhores da Casa de Bragança, Barcelos, outro antigo título e domínio que precedeu o do Ducado de Bragança, e o do Museu de Abade de Baçal de Bragança, onde a S. Casa teve domínios territoriais agrícolas mas não o seu Paço e Guimarães, sede do Ducado deste título.

Vai aparecer um livro, com o catálogo descritivo das peças expostas, algumas de interesse e valor excepcionais, como a Cruz de Vila Viçosa e uma profusa documentação fotográfica

NAO

Existe melhor espectáculo que a revista «AGORA É QUE SÃO ELAS!»

VÁ

AO TEATRO AVENIDA

VER UMA GRANDE COMPANHIA FEMININA COM A POPULAR VEDETA

MILU

Todas as noites ás 20,45 e 23

Para adultos

Novo espectáculo

Companheiros da Alegria

O actor Igrejas Caeiro comunicou ao Sindicato Nacional dos Artistas Teatrais que, tendo-se esgotado a lotação do Coliseu dos Recreios para o espectáculo a realizar na próxima terça-feira, 11, em comemoração do 2.º aniversário da sua organização «Companheiros da Alegria», resolveu levar a efeito na noite de quarta-feira a repetição integral desse espectáculo, cujo produto líquido será entregue, em partes iguais, áquele sindicato para o seu fundo de assistência aos artistas desempregados, á Colónia Balnear Infantil de «O Século» e á direcção do Sport Lisboa e Benfica para a construção do seu «stadium». As bilheteiras do Coliseu, para este espectáculo abriram hoje.

Teatros e Cinemas

MEMÓRIAS PÓSTUMAS

O maestro David de Sousa

menino de côro e actor de teatro

Recordam-se, certamente, do inspirado maestro David de Sousa, figura imponente, de olhar expressivo, farta cabeleira, gestos largos, que provocava paixões no sexo frágil, quando o viam a reger com magestade a sua bem organizada orquestra sinfónica no palco do Politeama.

Pois, talvez não saibam que o David de Sousa (David da Ascensão Figueiredo de Sousa) foi menino de coro e um dos que levava o andor de Santo António da Sé, no cortejo religioso realizado em Junho de 1895, ano em que se comemorou o 7.º centenário do taumaturgo.

Durante o desfile dessa pomposa procissão, houve um lamentável tumulto na Rua do Ouro, tendo os meninos de coro largado o andor no chão, correndo muitos deles, cheios de terror, para o «Café Aurea», que ficava no sitio onde mais tarde se edificou o prédio da Companhia Sagres, no quarteirão entre as ruas da Assunção e da Vitória. Na ocasião do panico, todas as confrarias e sacerdotes fugiram desordenadamente, ficando apenas imperturbáveis na forma, como nada se tivesse dado, os alunos da Real Casa Pia de Lisboa, que escoltavam, devidamente armados, a imagem do santo, a mesma que ainda existe vestida com o traje de menino do coro e está na Sé Catedral, no altar da frente, do lado direito do transepto. David de Sousa, matriculou-se mais tarde no Conservatório, tirando o curso de violoncelo. Fez parte de várias orquestras, entre elas a do teatro da Rua dos Condes.

Um dia, resolveu ser artista dramático, debutando no mesmo teatro, onde substituiu o actor Carlos Leal, na comédia «O impedido do coronel», para entrar, logo a seguir, na revista em 3 actos e 12 quadros «Nicles», original do mestre Eduardo Schwalbach, musica de Filipe Duarte, representada pela primeira vez a 30 de Janeiro de 1901.

Nesta peça desempenhou os seguintes papeis: «1.º Catitinha», «Numero 4», «2.º Pelingrino», «4.º Flor de Alma», «1.º Pêssego» e «2.º Preto de S. Tomé».

O David, que era tenor mas com pouco jeito para a cena, desistiu de representar, dedicando-se apenas á musica, tendo estado na Alemanha, em Leipzig, como pensionista, onde se aperfeiçoou com os professores Max Reger, Klengel e Hunperdinck.

Regeu alguns concertos na Russia e na Inglaterra, apresentando-se pela primeira vez em Lisboa no Teatro de D. Maria II, a 13 de Outubro de 1913, para reger a rapsódia eslava da sua autoria.

A 7 de Dezembro do mesmo ano, inaugurou os concertos no Politeama, sendo o ultimo em que se apresentou em publico, no mesmo teatro, a 5 de Maio de 1918.

Compôs a ópera «Inez de Castro», «Babilónia», poema sinfónico inspirado na obra do mesmo nome de Guerra Junqueiro, e que ficou incompleta, «Cantares portugueses», «Borboleta», «Dança aldeã», «Saudade», «Fiandeira», e «Serenata».

O maestro David de Sousa nasceu na Figueira da Foz a 6 de Maio de 1880 e morreu na mesma cidade a 3 de Outubro de 1918, vitimado pela pneumónica.

XAVIER DE MAGALHÃES

Na feira de S. Bento dão-se hoje 200 esc.

a quem encontre, das **23 e 15 ás 24 horas,** a pessoa que traz consigo o **«envelope-mistério»** com o **DONATIVO DE S. BENTO,** cujo prémio (por não ter sido ontem, entregue, visto ninguém adivinhar qual o seu possuidor), é **DUPLICADO** hoje !!! ✱ E **AMANHÃ: HA' PALHAÇOS !** ✱ Estreia, ás 17 horas, em **mais uma OFERTA GRATIS ÀS CRIANÇAS,** dos célebres excêntricos musicais **JOSÉ, ANHUCK & ZÉZÉ** ✱ O arraial, que é o mais pacato e popular de Lisboa, tendo acesso pelas ruas de S. Bento, 209, e de S. Bernardo, 106, abre **TODOS OS DIAS, ÀS 19 HORAS, E AOS DOMINGOS, ÀS 15,** ✱ Entrada geral: — — — — — — — — **UM ESCUDO** — — — — — — — —

Os mais Revolucionários, os mais Modernos e os Melhores Produtos, sem sabão, para todas as lavagens caseiras:

Casulo - Textil - Líquido

Para **louças, vidros, tecidos, etc.**
Grande rendimento e concentração.
1 colher de chá para 4 litros de água.
Nas Drogarias, a **15$00** o Kg., em fracções a partir de 1$00.

Pacotes de 4$00, 9$50 e 17$50. Grande rendimento.
1 colher de chá, rasa, para 4 litros de água.

Para **roupas e tecidos finos.**
Grande rendimento. 1 colher de chá, rasa, para 1 litro de água. Pacote 5$00.
(Este produto, presentemente sem a mais pequena partícula de sabão, mantém aquela designação por ser já muito conhecido de grande numero de consumidoras).

UNICOS FABRICANTES :

Soc. Port.ª de Sabões, L.da

Rua dos Lusiadas, 29 — LISBOA

A unica fábrica portuguesa que maior numero de produtos e dos mais originais apresenta para uso caseiro e pessoal. — Presentemente, 35 produtos, e, em breve, mais 15 produtos!

DURMA BEM COM TODO O CONFORTO, ASSEIO E SOSSEGO no

Pão de Açucar

EM MAGNIFICOS QUARTOS E APARTAMENTOS

MODICIDADE DE PREÇOS

R. do Almada, 262 (3 elevadores) Telef. 22425 (3 l.) — PORTO

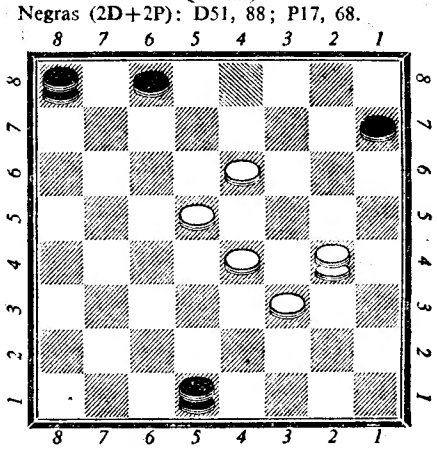
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 3-D
MARIO DINIZ VAZ (ALMADA)
(Clássico-Inédito)

(Dedicado ao damista portuense David José Quintas)

Negras (2D+2P): D51, 88; P17, 68.



Brancas (1D+4P): D24; P33, 44, 46, 55.

AS BRANCAS JOGAM E GANHAM EM TRÊS LANCES (3.1,0)

Final de jogo n.º 1-D—1..., P28-37; 2. P44×66, P48-57; 3. P66×48=D, 86-75; 4. D48×15×42, P75×53×31=D)0,1(.

Problema 2-D (Carlos dos Santos), publicado em 25-7-53.—Brancas (1D+8P): D88; P13, 24, 33, 46, 53, 55, 62, 73. Negras (3D+5P): D26, 35, 48; P15, 28, 68, 84, 86. As brancas jogam e ganham em 6 lances (6.1,0).

Solução: 1. P53-44, D35×53×71; 2. D88-66, D48×75; 3. P33-44, D71×35×57; 4. P55-66, P84×62; 5. P66×48=D, P15×33; 6. D48×15×51×84×48 (1,0).

Se 4..., 15×33; 5. P66×48=D, 84×62; 6. D48×15×51×84×48 (1,0).

Solucionistas—Joaquim Flores Mourão (Idanha-a-Nova); Mário Dinis Vaz (Almada); Raul Soares Nobre (Guarda).

Escola de Damas Clássicas «Luís António David»

Já principiaram as lições teóricas na Escola «Luís António David», que funciona ás terças-feiras, ás 21 e 30 horas, na sede do Clube de Damas e Xadrez de Lisboa—Rua Alves Correia, 10, 1.º.

Inicialmente em cada lição será estudado um «golpe de abertura», do qual tomarão nota todos os alunos. No final da lição cada aluno reproduzirá o tema estudado.

Para ser admitido em torneios do C. D. X. L. é necessário conhecer, pelo menos, três golpes de abertura e dois finais elementares, além da «Forçada», conforme o programa do exame de «principiantes».

Haverá quatro categorias de jogo, além da «Selecção de Honra» e «Mestres Damistas». Para cada uma destas classificações será exigido exame teórico além das classificações em torneios organizados pela Comissão Organizadora da Federação Portuguesa de Damas. Esta comissão organizadora é composta por representantes de clubes cujos estatutos tenham sido aprovados pela Direcção Geral dos Desportos.

Os agrupamentos até agora representados na Comissão Organizadora da F. P. D. são os seguintes:

Clube de Damas e Xadrez de Lisboa; Clube Feminino de Xadrez «Dama Branca»; Vitória Clube de Lisboa e Futebol Clube de Lisboa.

Delegações nas Provincias

Fora de Lisboa podem constituir-se delegações do C. D. X. L. Para este efeito basta que um damista se ofereça para organizar a Delegação inscrevendo-se como sócio correspondente do C. D. X. L. (1$50 por mês).

A delegação considera-se organizada desde que reuna quatro associados no mesmo concelho.

Em Lisboa podem organizar-se delegações nas freguesias.

Bastá escrever ao C. D. X. L. uma carta com: 1) Nome; 2) Idade; 3) Profissão; 4) Residência; 5) Quotização de três meses.

MATA MOSCAS E MOSQUITOS

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

—Os artistas Dulce de Oliveira e Gabriel Pais, antes de empreenderem a digressão á província, vão apresentar no Odeon, em «matinées», ás 18 e 30, os seus espectáculos, constituídos pelas peças em 1 acto «Com muita pressa», de Vasco de Mendonça Alves, e «O homem do pijama», de Cristiano Lima, e numeros de cantos e recitações.

—O repertório da companhia brasileira da actriz Alda Garrido é formado pelas seguintes peças: «Dona Xepa», «Chirusa», «Barreto é o candidato», «Luar de Paquetá», «Francesinha do Night Day», «Agora mando eu», «Se o Guilherme fosse vivo», «Gostar e fechar os olhos», «Cala a boca Etelvina», «Madame Sans-Gène», «Chica boa» e «Tia Faustina».

—O pintor Manuel Lima, que está a dirigir a montagem do espectáculo que Dercy Gonçalves vai apresentar no Teatro João Caetano do Rio de Janeiro, no dia 21, tem em projecto a realização de uma exposição de quadros da sua autoria.

—No vapor «Gorgulho», seguem depois de amanhã para o Funchal os artistas Luís de Campos, Pepita de Abreu, Holbeche Bastos e Maria Alberta, da companhia Vasco Santana, que ali ficam aguardando o resto da companhia.

—É a actriz Maria Dulce a protagonista do novo filme «Aldeia perdida», que Manuel Guimarães vai realizar.

—Consta que na futura época de Inverno actuará num teatro popular de Lisboa uma companhia de comédia da qual participará Hermínia Silva.

—Ficou ontem concretizada a exploração do Teatro Varidades a partir do dia 3 de Outubro. A companhia Vasco Santana fará ali uma temporada de seis meses com espectáculos de comédia e revista.

—Da companhia Alves da Cunha faz parte a actriz Hulmita de Macedo.

—Em Novembro e Dezembro será a época em que o Teatro Monumental segundo condição contratual será directamente explorado pela sua empresa proprietária. Neste interregno Vasco Morgado apresentará em Espanha uma companhia de revistas.

—Na próxima semana devem começar os ensaios de coregrafia do conjunto de artistas e «girls», que a actriz Eva Stachino vai levar em digressão por Espanha.

Espanha.

—Por ter terminado o período de estagiário, foi concedida a carteira profissional ao actor Fernando Gusmão, do elenco do Teatro Monumental.

Primeiras exibições

«Sombras no Asfalto» no Condes

O cinema em Hollywood está atravessando uma crise gravíssima, que lhe pode ser mortal. As grandes firmas reduziram os seus gastos, fecharam muitos dos seus estudios, e têm despedido numerosos artistas. A que se deve essa crise? A televisão, que sendo financiada pela publicidade das grandes firmas, fornece gratuitamente, ao publico, programas com pequenos filmes, documentários e actualidades quotidianas. Como a televisão, não pode pagar as produções aos preços correntes, Hollywood encontra-se infestada de pequenos realizadores, que num velho barracão, numa garagem, ou improvisando estudios, fazem filmes ligeiros de curiosidades, que vendem aos magnates da T. V. Esta, é devorante. As suas exibições quase contínuas consomem tudo, e mesmo que as firmas produtoras vendessem as suas obras por preços inferisíssimos, de autêntico prejuízo, os ecrans da televisão esgotariam em duas semanas o que elas fizessem durante todo um ano. Hoje, os lucros mais importantes da sétima arte, são recolhidos na Europa. O que vale é que a televisão se instalou em Hollywood, criando como se vê novos interesses, mas qual o destino das potências do cinema?

Algumas pensam em vender os filmes, ao domicílio, isto é, em casa de cada um, mediante um aparelho, colocado junto do ecran da televisão, onde depois de préviamente anunciada esta e aquela obra, o espectador deitaria uns tantos dólares.

O mesmo processo seria empregado nos cinemas, onde os filmes eram televisionados. Eis, a largos traços, os elementos de uma problema, que se hoje é americano, amanhã será europeu.

Tudo indica que estamos assistindo aos ultimos dias de um espectáculo autónomo. «Ceci tuera cela», já dizia Vítor Hugo. Estamos nessa iminência. O cinema que matou o teatro, é, por seu turno, agora desalojado do seu fastígio pela televisão — eis em síntese o que se está passando, e daí a corrida da sétima arte para o cinema em relevo, a cores, com ecrans tridimensionais, e a todos os outros artifícios possíveis e imagináveis para a salvar. Quer-nos, porém, parecer que a batalha está perdida. No entanto, devemos render ao cinema homenagens. Foi, ou ainda é óptimo difusor não, apenas, recreativo, mas cultural e científico. Pelo menos, históricamente, descobriu-nos o vasto mundo, nas suas particularidades morfológicas, raciais, culturais e outras ainda, que não vale a pena enumerar.

O filme, que, ontem, o Condes, estreou, com o título «Sombras no asfalto» é uma boa obra policial, feita á maneira dos americanos — real e brutal, com efeitos sucessivos e figuras bem caracterizadas, sobretudo, a do polícia, que nos lembra, pela bonomia e pitoresco humano, até certo ponto, o famoso Maigret, de Simenon. O entrecho, violento e duro, vê-se com muito interesse. Desempenho bom. Complementos medíocres. — «Visor 42».

Reposições

«A canção da Sheherazade», no Eden

Uma das vantagens da época estival é a reposição de alguns filmes de êxito. Todavia, as casas de espectáculos preferem aqueles que deram mais resultado comercial, em outras épocas.

Ontem, entrou em reposição no Eden «A canção de Sheherazade», durante o qual se ouvem alguns trechos de obras de Rimsky Korsakoff, mencionadamente o poema sinfónico que tem o nome da heroina das «Mil e uma noites».

Um publico interessado acorreu a ver mais uma vez este movimentado espectáculo em tecnicolor, no qual se salientam Yvonne de Carlo e Jean Pierre Aumont.—*Visor 30.*

«Matinées» clássicas no Tivoli

O encerramento da temporada

Para definitivo encerramento da temporada exibe-se ainda, a pedido, mais um filme, «Panico», de Duviviver, com Michel Simon, Viviane Romance e Paul Benard. Acerca deste filme, dizem M. Bardeche e R. Brasilach na sua História do Cinema: «É sem duvida um dos melhores títulos de Duvivier». Esta opinião, partilhada por Jean Vidal, George Sadoul e outros grandes críticos franceses, justifica a escolha deste filme, cuja exibição, há tanto tempo pedida, encerrará a actual temporada das terças-feiras clássicas do Tivoli, que se reatarão em Outubro.

O teatro em Madrid

MADRID, 8 — Anuncia-se que na próxima temporada funcionarão em Madrid 11 teatros de declamação, 1 teatro lírico e 5 com revistas. —(ANI).

MAXIME

ESPECTÁCULO SÓ PARA ADULTOS

TODAS AS NOITES: ENCHENTES

O NOVO «SHOW» EM VIBRANTE ÊXITO

BATUQUE e MACUMBA

COM A ESTATUA DE EBANO EM ESTONTEANTES SAMBAS MADALENA

A dup'a acrobática FABIOLA & WALTER

O FRISO GAROTAS ALUCINANTES

MULATAS DE FOGO DO BRASIL

UMA ATRACÇÃO SENSACIONAL

CARLISSE NOVO

RUMBISTA CUBANA

ROSSI VIVES-ROSITA DARGEL-HENRIQUETA VALLEZ-CARMEN VEGA

BEL MARY — ANTONITA CORONEL — CARMEN VELEZUELA

Música de baile pelo CONJUNTO FERNANDO D'ALBUQUERQUE, com Ricardo Santos e JOSÉ MESQUITA e a sua Orquestra, com Manuel Serrano

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telef. 27172 — A's 15.15 - 18.15 - 21.30: a melhor comédia de FRANK CAPRA — Doido com juizo — a célebre criação de GARY COOPER, c/ JEAN ARTHUR — (Para maiores de 13 anos)

EDEN — Telef. 20768 — A's 15.30-18.15-21.30: Extraordinário exito de A Canção de Sheherazade num maravilhoso colorido, com Yvonne de Carlo, Brian Donlevy e J. Pierre Aumont — (Para maiores de 13 anos)

São Jorge — Telef. 54153-Bal. 64154 — A's 15.15-18 (Para maiores de 6 anos) A's 21.30 (Maiores de 13) O GRANDE CARUSO com MARIO LANZA — Sensacional reposição aos preços normais

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30 — PROGRAMA DUPLO — A chama da vida com Eleonora Rossi Drago

PALACIO — Telef. 47162 — A's 21 e 30 — VERMELHO E NEGRO com Rossano Brazi — (Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493 — As 21.30, Simultaneamente no Salão e Terraço (ao ar livre) — A obra-prima mexicana de um realismo pungente O CAMINHO DA DESONRA — (Nova Empresa) c/ Emilio Tuero e Carmen Montejo — Em reposição — Só no Salão O MOSQUETEIRO DA RAINHA — Só no Terraço Fernandel procura um assassino — Para maiores de 13 anos

Pavilhão Português — CINEMA AO AR LIVRE — Aventuras de Fanfan La Tulipe com Gina Lollobrigida — Um drama nos Alpes com Yan Hunter (Maiores 13 anos) — HOJE, às 21.30 Preços Populares

TIVOLI — Telefone 50595 — (Para individuos com mais de 18 anos) — A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite — TÓTÓ num filme engraçadissimo — 7 HORAS DE SARILHOS

POLITEAMA — Tel. 26305 — HOJE, AS 15.15—18.15 e 21.30 — O triunfal exito de gargalhada Mãesinha à força — com Ginger Roger e David Niven — (Para maiores de 13 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523 — Exito absoluto de SOMBRAS NO ASFALTO — Um drama de espantosa violencia com Broderik Crawford e Betty Buehler — ESPECTACULO PARA ADULTOS

MONUMENTAL — TEL. 55131 — E TUDO O VENTO LEVOU (PARA ADULTOS) — AVISO - O filme começa a exibir-se à tarde ás 15.40 e á noite ás 21.10. — Ar refrigerado — Temperatura média 21° — A's 15.15 e 20.45

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135 — (Para maiores de 13 anos) — A's 15.15-18.15-21.30 — O PEQUENO EGIPTO — Deliciosa e picante comédia em tecnicolor, com Mark Stevens e Rhonda Fleming

TERRASSE — TEL. 20917—A's 21.15 — Serenata à chuva — 3 grandes amigos — (Para maiores de 13 anos)

LIS — Tel. 48560 — As 21.15 — Totó, figaro cá figaro lá — Céu sobre o pantano — (Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30 — DUELO SOBRE O MAR com Mark Stevens — (Espectáculo para adultos)

AS ENCHENTES CONTINUAM

O CARTAZ DE ÊXITO MAIS RETUMBANTE DE CADA NOITE E'

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

Não há preocupações de preços, de «toilettes» ou de escolha de programas, ante a necessidade de distrair o espírito e retemperar os nervos de um dia de calor.

O Parque de Palhavã

Conjunto admirável de atracções e diversões, e de motivos de ensinamento através dos seus pavilhões e «stands» que compõem a Feira de Amostras.

E' O PASSATEMPO IDEAL QUE SATISFAZ NOVOS E VELHOS, RICOS OU REMEDIADOS

Alegria, boa disposição e bem estar por

1 ESCUDO

GOZANDO UM ESPECTÁCULO DE GRANDE CATEGORIA

«PAÇO DO CAÇADOR»

Telef. Bucelas 10

ALMOÇOS, LANCHES E JANTARES

Casa especializada no serviço de banquetes

DOCES E VINHOS REGIONAIS

Leiam o jornal humoristico

LAURA ALVES

Ainda não viu Laura Alves na sua mais engraçada criação?

então não perca a deliciosa comédia italiana

«Ela não gostava do patrão»

no TEATRO MONUMENTAL

UM EXITO DE GARGALHADA COMO NUNCA HOUVE IGUAL

7 SEMANAS DE LOTAÇÕES ESGOTADAS * PARA MAIORES DE 13 ANOS * Lugares bons desde CINCO Escudos * Amanhã «Matinée»

Dez comunistas norte-coreanos condenados à morte

LONDRES, 8.—Dez altos funcionários comunistas, que se afirmou terem exercido espionagem a favor dos Estados Unidos, foram julgados e condenados á morte, em Pyong-Yang,—segundo anunciou hoje a agência noticiosa soviética «Tass». Outros dois foram condenados a penas de prisão.

Não foi mencionado o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, Pak Hen Yen, que a rádio de Pyong-Yang disse ontem ser um dos altos funcionários do Governo norte-coreano que tinham sido presos. Foi substiuido, no principio deste mês, pelo general Nam Il, que assinou pelos comunistas o armisticio na Coreia.

A rádiodifusão da capital norte-coreana não dizia o que acontecera a Pak Hen Yen, de 54 anos, que foi nomeado para o cargo em 1948.

A «Tass» disse hoje que todos os acusados se confessaram culpados de «conspirarem para espionagem e actividades terroristas, a favor dos Americanos, para derrubar o Governo e tentarem apoderar-se do Poder, por meio de revolta militar».

Afirmou, também, que os acusados tinham confessado que revelaram segredos miltares, do Estado e do partido, aos Sul-coreanos.

As duas sentenças de prisão foram de 12 e 15 anos.—(Reuter).

A lista dos condenados

PARIS, 8 — A Tass dá a lista dos condenados á morte no julgamento, por espionagem, de Pyong-Yang: Li Syn Ep, antigo secretário do Partido das Trabalhadores e ex-presidente da Comissão Popular de Fiscalização; Tshe il Men, vice-ministro da Cultura e da Propaganda; Lim Yvan, presidente da Associação U. R. S. S.-Coreia do Norte; Pak Syn Von, vice-presidente da comissão dos quadros do Partido dos Trabalhadores; Li Gan Tchuk, director da sociedade Importação-Fiscalização, dependente do Ministério do Comércio; Be Cher, antigo director das relações com o Partido dos Trabalhadores; In Tchen Khô, ex-chefe da Repartição Central da Defesa do Departamento da Policia, dependente do Ministério do Interior; Tchô en Bok, antigo chefe da comissão da Fiscalização Popular, e Pan Man Babk, cujas funções se desconhecem.

Foram condenados, respectivamente, a 15 e 20 anos de cadeia os arguidos Yun Sik, antigo director do serviço das relações com o Partido dos Trabalhadores da Coreia, e Li Van Tchô, ex-director da secção de «Agitação» e propaganda do referido partido.—(F. P.).

A depuração continua

LONDRES, 8.—A depuração que atingiu várias personalidades norte-coreanas, entre as quais, o vice-primeiro minstro, é considerada em Londres como o resultado duma luta surda de influência, na Coreia do Norte, entre a U. R. S. S. e a China comunista. O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pak Hen Yen, conhecido pelo «Lenine coreano», que é uma das principais figuras atingidas—afirma-se em Londres—recebeu a sua educação politica em Moscovo e é considerado como o chefe da facção pro-russa dentro do Governo de Pyong-Yang. O seu desaparecimento, porém, da cena politica é anterior ao armisticio, pois um telegrama de felicitações, de Molotov, com data de 27 de Julho (data do armisticio) era já dirigido a um tal Li Dong Ken, ministro interino dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

*

PARIS, 8.—A Agência Tass anuncia que «começou em Pyong-Yang um julgamento, por actividades anti-governamentais», no qual, o principal acusado é Li Synep, antigo secretário dos partidos dos trabalhadores da Coreia do Norte e antigo presidente do comité de «Fiscalização Popular».—(F. P.).

Se passar por Salvaterra
Visite o Café Restaurante Ribatejano

Começaram hoje as provas de exame de aptidão às três universidades

Aqueles que, nos seus exames de 7.º ano, não conseguiram colocar-se ao abrigo da lei que os dispensaria de exame de aptidão ao ensino superior, começaram, hoje, a prestar as suas provas de admissão ás facudades. Ao todo, nas três Universidades do Porto, Coimbra e Lisboa, estão inscritos cerca de 850 candidatos que se submeterão a duas provas escritas e duas orais.

Os átrios e corredores dos estabeecimentos de ensino superior de Lisboa, começaram a encher-se ainda de manhã cedo. O primeiro exame escrito estava marcado para as 10 horas, mas o acto tem tal importancia para os candidatos que levou a maioria deles a chegar muito mais cedo que a hora marcada, vendo-se muitos estudantes a passear nervosamente, trocando impressões ou folheando atabalhoadamente livros e apontamentos.

Na Faculdade de Ciências compareceram 104 alunos: 8 para Ciências Matemáticas; 9 para Ciências Físico-Quimicas; 11 para Geofisicas; 1 para Engenharia Geográfica; 30 para preparatórios das Escolas Militares; 25 para preparatórios de Engenharia; 24 para Ciências Biológicas; e 6 para Ciências Geológicas. Estes candidatos prestaram, hoje, prova de Matemática, excepto os dos dois ultimos grupos, que fizeram prova de Fisica e Quimica. Os que fizeram hoje Matemática farão Fisica e Quimica na próxima segunda-feira, enquanto os outros farão Biológicas.

Na Faculdade de Letras houve provas de Português, Inglês, História e Geografia, respectivamente, para os 15 candidatos de Filologia Romanica, 38 de Filologia Germanica, 15 de História e Filosofia e 4 de Ciências Geográficas. Estes alunos serão submetidos, depois de amanhã, a provas escritas de Francês, Alemão, Filosofia e Biológicas.

Em Direito, há 70 inscritos que prestaram, hoje, exame de Latim e, depois de amanhã, farão prova de Filosofia. Em Medicina, Farmácia, Agronomia e Veterinária, onde há, respectivamente, 43, 49, 21 e 22 Candidatos, prestaram-se, hoje, provas de Fisica e Quimica e, depois de amanhã, haverá exame de Biológicas. Em Económicas e Financeiras, os 68 alunos insoritos fizeram exame de Matemática, ficando para segunda-feira o exame de Geografia. Por fim, no Instituto Superior Técnico, onde há 66 candidatos, houve hoje prova de Matemática e, na segunda-feira, haverá Fisica e Quimica. Tanto as provas de hoje, como as de depois de amanhã, são escritas, dependendo do seu resultado a admissão ou exclusão dos candidatos ás duas futuras provas orais. Só depois de vencidos estes quatro obstáculos lhes será permitido efectuarem as suas primeiras matrículas no Ensino Universitário.

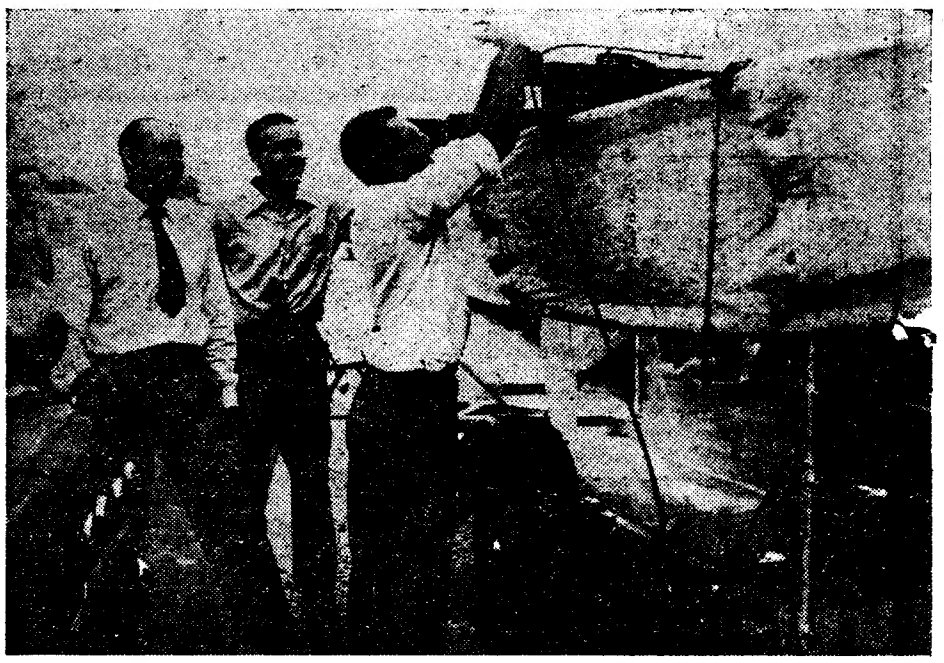
Deve chegar hoje a Luanda o subsecretário do Ultramar

LUANDA, 8 — Num avião especial da DTA seguiu para Leopoldville o dr. Santana Godinho, chefe da repartição do gabinete, que em nome do governador-geral, capitão Silva Carvalho, apresentará cumprimentos ao subsecretário de Estado do Ultramar, prof. dr. Raul Ventura, que hoje chega aquela cidade.

De Leopoldville para Luanda, o prof. dr. Raul Ventura viaja no avião da DTA, que é esperado nesta cidade, hoje, ás 17 horas. O suplemento do Boletim Oficial, reproduzido pela Imprensa e pela Rádio, convida todas as entidades da União Nacional e, de modo geral, todas as colectividades a assistir á chegada do subsecretário de Estado do Ultramar. — (Lusitania)

As três gêmeas já têm casa

Por amável concessão do governador civil de Lisboa foi hoje entregue uma casa ao pai das três gémeas que, recentemente, nasceram na Maternidade dr. Alfredo Costa. Por sua vez, os Grandes Armazens do Chiado ofereceram várias louças e, graças ao esforço dum grupo de beneméritos, foi possível adquirir, para a pobre família, seis lençóis e três mantas. No entanto, a casa ficará por mobilar, pois os novos inquilinos não possuem mais que três enxergões, dois bancos e uma mesa. A iniciativa das pessoas caridosas fica submetida a possibilidade de dar um pouco de conforto á necessitada família.



Joaquim Fiuza e Mário Quina observando o engenheiro Duarte Belo a preparar o seu «Faneca»

Seguiram hoje para Nápoles a bordo da canhoneira «Diu»

os concorrentes portugueses aos campeonatos de «stars»

Portugal estará representado, nos campeonatos de «stars» da Europa e do Mundo, que se realizam, na baía de Napoles, respectivamente, de 22 a 30 do corrente, e de 1 a 7 de Setembro, por quatro equipas.

Joaquim Fiuza e Manuel Ricciardi tripularão o «Espadarte»; o engenheiro Duarte Belo e João Tito, o «Faneca»; Mário Quina e Edgard Cruz, o «Málindo»; e Ernesto Mendonça e Fernando Amorim, o «Pedrito IV».

Hoje de manhã, a canhoneira «Diu», comandada pelo capitão de fragata Melo de Carvalho, que representará nos referidos Campeonatos a Federação Portuguesa de Vela, saiu do seu fundeadouro e foi atracar ao cais da Rocha Conde de Obidos.

Entretanto, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, em Belém, os velejadores faziam os ultimos preparativos dos seus barcos, que, assentes sobre rodados, foram rebocados, por automóveis, para o referido cais e embarcados na canhoneira, que os conduzirá a Itália.

Ernesto Mendonça seguirá de avião, e Joaquim Fiuza de carro, tendo os outros seis velejadores, depois do almoço, embarcado na «Diu» que pouco depois largou para Napoles.

Na Rocha Conde de Óbidos apresentaram-lhes cumprimentos de despedida ,além de pessoas das suas familias, muitos desportistas.

A posição da Espanha em face da N. A. T. O. comparada com a de Portugal

LONDRES, 8.—Um deputado conservador disse hoje ser tempo de o comércio, a defesa e o senso comum tomarem a precedência sobre a politica e os preconceitos, na questão de uma cooperação mais intima com a Espanha.

Numa carta publicada no «Daily Telegraph», Nigel Fisher diz que o povo espanhol, privado dos beneficios do auxilio Marshall, estava embaraçado e empobrecido. Necessitava de assistência económica e a Grã-Bretanha precisava de minerais espanhóis.

«De acordo politico mais intimo resultariam relações comerciais mais intimas, com vantagem mutua»—acrescenta. «Nenhum democrata gosta de ditaduras. Todavia, todos aceitam as relações amigáveis que se têm desenvolvido com a ditadura comunista, na Jugoslávia, e todos concordaram com que a ditadura benévola, em Portugal, deveria ser incluida na Organização do Tratado do Atlantico Norte. Porém, enquanto a Jugoslávia e Portugal são aceitáveis, a Espanha está anafematizada».

Não havia forma mais segura de auxiliar o regime de Franco, aos olhos do povo espanhol, do que «escarnecer da Espanha e do Governo espanhol e insultá-los».—(Reuter).

BAR
D. João

A Gerência comunica aos seus estimados clientes que, por motivo da realização dum jantar particular, encerra hoje, às 20 horas.

Os transportes em França

começaram a normalizar-se depois das últimas greves

(Continuação da 1.ª página)

gressar ao trabalho, terminando assim completamente a greve dos transportes. O pessoal ferroviário apresentou-se ao serviço á meia-noite, na estação do Norte e foi anunciada a partida de vários comboios.

A estação de Leste estava aberta e iluminada e cheia de viajantes, mas não havia pessoal na estação nem foram feitas quaisquer comunicações e não havia comboios. Parece improvável que os comboios comecem a circular antes do amanhecer.

A estação de Lião, que serve a Riviera e a Itália, e a estação de Montparnasse, que serve a Bretanha e a costa do Atlantico, permaneceram fechadas e guardadas pela Policia. Consta que não devem partir comboios destas três estações antes da manhã.

Muitos turistas ficaram detidos em Paris, na noite passada. Alguns deles dormiam nas zorras dos carregadores, em frente das estações fechadas. As raparigas descalçaram os sapatos e deitaram-se encolhidas, tentando dormir.

Os empregados alfandegários também aderiram á greve. Estão planeadas para este fim de semana curtas greves de simpatia de serviços municipais provinciais. Todos os serviços municipais de Toulouse se porão hoje em greve, por 48 horas.—(R.).

A normalização dos serviços

PARIS, 8—Milhares de turistas, que passaram a noite nos pátios das estações ferroviárias de Paris, pejaram hoje as plataformas, ao começarem a circular os primeiros comboios há 24 horas, depois da greve de ontem em todo o país.

Os transportes regressaram hoje gradualmente á normalidade e o serviço de transportes publicos da capital, paralizado desde o meio-dia de ontem, estava novamente a funcionar a pleno ritmo, mas os caixotes de lixo por despejar encontravam-se ainda ao longo das ruas, pelo segundo dia consecutivo.

Os sindicatos socialistas da «Força Operária», que, apoiados pelos grupos católicos e comunistas, provocaram ontem a greve de 2 a 3 milhões de empregados do Estado e municipais, deram á meia-noite de ontem ordem á maior parte das categorias para regressarem ás suas ocupações.

Os que não foram mandados aos seus misteres incluem os 220 mil empregados dos Correios, que paralisaram as comunicações postais, telefónicas e telegráficas desde quinta-feira e não estabeleceram limite de tempo para a sua greve.

Os operários do gás e electricidade devem regressar ao trabalho á meia-noite de hoje e a pressão do gás para cozinhar o pequeno almoço era muito fraca, esta manhã, e a electricidade só por vezes funcionava.

Mineiros da União Católica devem suspender hoje o trabalho.

A maior parte dos comboios de longo curso estão a chegar e a partir á tabela. As vias ferreas tencionam organizar hoje, comboios especiais, para transportar todos os que não puderam partir durante a greve. Porém, alguns maquinistas estão ainda em greve e a situação continua incerta em algumas regiões. Os ferroviários de Toulouse, Brest, Tours e Rennes votaram a favor da continuação da greve. Em Calais, Lille e Bordeus a situação era incerta.

No grande entroncamento de Limoges, no centro da França, não se espera que trabalhem até ao meio-dia os maquinistas, pertencentes, principalmente, a sindicatos comunistas e independentes.

Continuou fechada a estação dos Inválidos, em Paris, donde partem comboios do tráfego suburbano.—(R.).

Ainda há 500.000 grevistas

PARIS, 8 — A's primeiras horas da tarde, calculava-se o numero dos grevistas em 500.000—quando eram perto de 2 milhões ontem. Continuam actualmente em greve os empregados dos C. T. T., o pessoal do gás e da electricidade, os mineiros do carvão, uma parte dos ferroviários e alguns sectores dos serviços publicos.

Em Paris, o metropolitano e os autocarros funcionam normalmente. Nos caminhos de ferro, a situação ainda é confusa e se os sindicatos, Força Operária e C. G. T. C. deram ordem de regresso ao trabalho, a agitação entre os militantes da C. G. T. provoca ainda sérias perturbações do tráfego. Espera-se que a situação melhore pela tarde. Mas já partiram comboios para a Côte d'Azur, Havre, para Leste e Norte. Além disso, muitos autocarros cruzam as estradas em todas as direcções.—(F. P.).

Para Entrega Rápida!

MODERNO E O MELHOR
COMBUSTIVEIS PARA
ZINHA, AQUECIMENTO
RIGERAÇÃO, ETC.

CIDLA

COMPLETO DE
OS, ESQUENTADORES
AS MELHORES MARCAS
ESTRANGEIRAS
DO ALECRIM, 73 · LISBOA
IS NO PORTO E COIMBRA
LOCALIDADES DO PAIS

ientes que se inscreve-
sto, a CIDLA faz a con-
os isentar, até ao fim
a taxa mensal devida
nutenção de material.

O novo ministro

da Suécia em Lisboa fez hoje entrega das suas credenciais

No Palácio Nacional de Belem, o sr. Jan Stenstrom entregou, hoje, ao sr. presidente da Republica, as cartas que o acreditam como novo ministro da Suécia, junto do Governo português.

Aquele diplomata, que era encarregado de negócios em Lisboa, onde conquistou muitas simpatias, chegou a Belem, ás 15 e 30, acompanhado pelo chefe do Protocolo do Estado. Num outro automovel, também da Presidência da Republica, seguiam os srs. 1.º secretário de legação Lars von Celsing e dr. Ary dos Santos, do Protocolo. Os dois automoveis eram escoltados por motociclistas da P. S. P.

A' entrada do Palácio, uma força de infantaria da G. N. R., de grande uniforme, prestava as honras militares.

A cerimónia efectuou-se na Sala das Recepções. O sr. general Craveiro Lopes, que envergava o uniforme de gala e ostentava a banda das Três Ordens e o colar da Grã-Cruz da Torre Espada, tinha a seu lado o sr. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros. Estavam também presentes os srs. capitão de mar-e-guerra Liberal da Camara, chefe da Casa Militar e o ajudante de campo e o oficial ás ordens, respectivamente, os capitães Teles Grilo e Craveiro Lopes. No momento da entrega das credênciais, trocaram-se entre o chefe do Estado e o novo ministro, breves palavras de saudação. Terminada a audiência, o sr. Jan Stenstrom passou á Sala do Conselho, onde conversou, durante alguns minutos, com o chefe do Estado e o ministro dos Negócios Estrangeiros.

A' saída do palacio de Belem, o novo ministro da Suécia recebeu novamente, honras militares e foi escoltado, até á sua residência, na Rua D. Francisco Manuel de Melo, pelos motociclistas da P. S. P.

Presos amotinados

na cadeia de Mahara perto de Colombo

COLOMBO (Ceilão), 8—Foi morto um preso e ficaram gravemente feridos quatro, quando a Polícia abriu fogo, na noite passada, na cadeia de Mahara, a 15 quilómetros de Colombo.

As autoridades da prisão chamaram a Polícia para dominar presos amotinados, que se disse terem apedrejado guardas e assaltado escritórios, rasgando documentos e partindo portas e janelas, como protesto contra a transferência de um condenado.

Quando a Polícia chegou, cerca de 250 condenados, com armas improvisadas, correram ao longo do corredor para a porta principal, gritando: «Desejamos Pieter» (o chefe comunista Pieter Keuneman).

A Polícia abriu fogo e deteve os presos. A situação está agora dominada. Foi o segundo motim que se deu na prisão de Mahara este ano. Em 15 de Janeiro, os guardas abriram fogo, matando 2 presos e ferindo 7.—(R.).

HÁ 30 ANOS

Um preságio do sr. Cunha Leal

«Dentro do P. R. P. parece-me que surgem duas correntes—dizia o sr. Cunha Leal ao *Diário de Lisboa* no dia 8 de Agosto de 1923—Aquela que acredita que o sr. Teixeira Gomes trará como seu primeiro presidente do ministério o sr. Afonso Costa, e a que pensa que o sr. António Maria da Silva continuará no poder, dando-lhe o novo presidente, como prémio de consolação, a dissolução do Parlamento. Mas como o sr. Teixeira Gomes não pode, porque é inteligente, porque é um grande republicano, fazer esta politica, e deve primar por ser imparcial, posso fazer este preságio: «E' que não tardará muito tempo que se não manifeste no Partido Democrático, uma grande hostilidade contra o novo chefe do Estado».

E concluia: «O Partido Democrático considera isto como uma roça em que nós, os escravos, temos que obedecer cegamente».

CETAVLEX

CREME

Nas queimaduras do Sol não só desinfecta como restabelece a elasticidade da pele.

BISNAGAS DE 50 GRS..... 12$50

ICI

A' venda em todas as farmácias e drogarias

EM 3 LINHAS

Está aberto concurso para provimento do lugar de tesoureiro da Junta de Provincia da Beira Litoral.

///

Amanhã, ás 17 horas, o ministro das Comunicações inaugura, solenemente, o novo edificio dos C. T. T. de Chamusca.

///

Foi nomeado director da Marinha Mercante, do Ministério da Marinha, o capitão-de-mar-e-guerra Mário Ferreira da Costa.

///

A sr.ª Rina Sogari foi nomeada chanceler do consulado de Portugal em Génova.

///

Em Vila Nogueira de Azeitão, vai ser adaptado um edifício, a um pequeno mercado. A obra está orçada em 138 contos.

///

Custará 150 contos o abastecimento de água á vila de Móra, distrito de Evora.

///

Foram mandadas abonar, a partir de 1 do corrente, á embaixada de Portugal em Madrid, ás legações em Berna, Lima e Roma e aos consulados em Madrid, Marselha, Montreal e Vigo, diversas quantias para pagamento ao pessoal assalariado ali em serviço.

///

Foi reforçada, com 120 contos, uma verba da tabela de despesas do orçamento privativo do Hospital do Ultramar.

///

Foram nomeados presidente e vogais do Supremo Tribunal Militar, respectivamente, os srs. vice-almirante Oliveira Pinto e contra-almirantes José Filipe Castela e João Francisco Fialho.

///

No rio Lis, vai ser construído o açude do Arrabalde. A obra custará 271 contos.

///

O capitão-de-mar-e-guerra Manuel Augusto dos Santos Botelho foi nomado chefe do Departamento Marítimo de Angola.

///

O «Diário do Governo» publicou hoje os programas dos exames de doutoramento em Finanças e em Economia no Instituto Superior de Ciências Económicas e Financeiras.

///

Foi levantada a reserva definitiva da Junta de Colonização Interna, sobre vários tractos de terreno baldio pertencentes ao lugar de Reboredo, freguesia de Morgade, concelho de Montalegre.

///

A Direcção-Geral da Fazenda Publica foi autorizada a ceder, a título definitivo, á Camara Municipal de Lisboa o terreno, com a área de 4.316 metros, a destacar da cerca do Hospital Militar Principal, no Largo da Estrela, para execução do prolongamento da Avenida Infante Santo.

///

Está aberto concurso entre licenciados em Direito para chefe de secção de expediente da Camara Municipal de Lisboa. A respectiva documentação deve ser entregue até ao dia 15.

A cerimónia de hoje

no Palácio de Belém

(Continuação da 1.ª página)

banda executou o hino nacional.

Na sala das Bicas, o ilustre purpurado foi recebido pelo sr. capitão-de-mar-e-guerra Liberal, da Camara, chefe da Casa Militar, e capitães Teles Grilo e Craveiro Lopes, ajudante de campo e oficial ás ordens, que o introduziram na Sala das Recepções, onde se encontrava o sr. presidente da Republica, de grande uniforme e, com ele, os srs. prof. dr. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, e dr. Vasco Pereira da Cunha, secretário-geral daquele departamento do Estado.

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que foi portador de um documento escrito em latim, procedeu á sua leitura ao chefe do Estado, a quem, depois, fez a respectiva entrega. Nele, o grão-mestre da Ordem do Santo Sepulcro, cardeal Nicola Canali, faz a concessão do colar de S. Tomé daquela ordem, um dos doze, da invocação dos doze apostolos, prestando assim homenagem ao chefe do Estado português e a todo o povo de Portuval, lembrando que S. Tomé foi o apostolo da India, onde foi notável a acção missionária portuguesa.

O chefe do Estado, ao receber tão importante documento e as insignias, agradeceu com breves palavras.

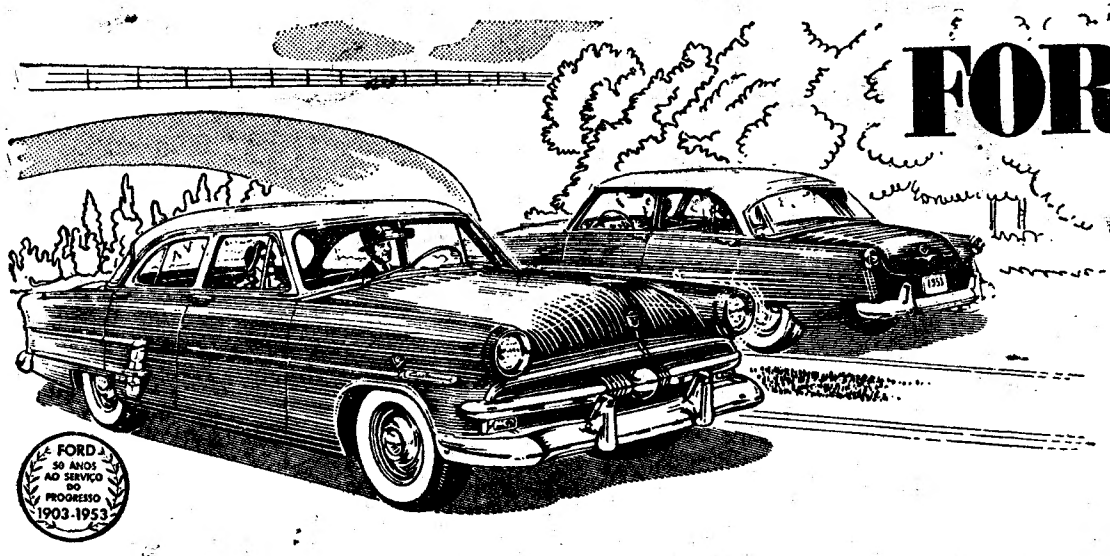
Pouco depois o sr. cardeal-patriarca retirava de Belem com as honras da entrada.

NADA PAGA

a dedicação de uma esposa exemplar. Um marido compreensivel não o esquece, brindando-a com uma jóia da

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA 257



FORD '53

É um carro que oferece características de uma atracção irresistível! Quando o examinar... verificará o seu valor!

Conduzindo-o... certificar-se-á das razões por que o Ford 53 terá também a sua preferência!

Entre muitas características superiores que o distinguem, só Ford na sua categoria oferece a escolha de 2 maravilhosos e económicos motores — O «Mileage Maker», de 6 cilindros, válvulas à cabeça, de alta compressão, de 101 H. P., e o poderoso e rápido «Strato Star», V-8, de 110 H. P., um motor de categoria com tradição inigualada.

Além da transmissão normal, o FORD 53 pode ser fornecido, a custo adicional, com FORD-O-MATIC — transmissão automática — ou com OVERDRIVE, para ainda maior economia.

18 modelos diferentes de elegantes e espaçosas carroçarias permitem a escolha do modelo que lhe convém.

No seu interesse, não compre sem ver e experimentar o FORD 53.

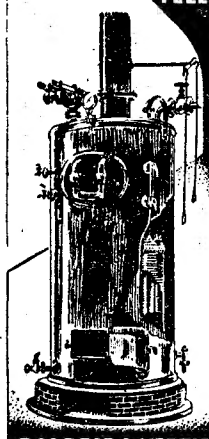
O Favorito do Ano!

ARGIBAY

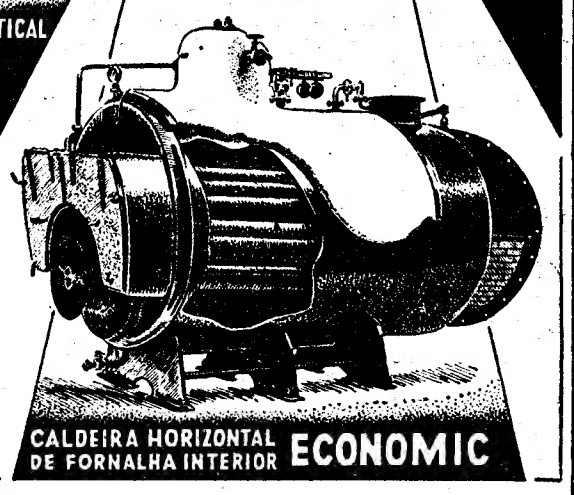
SOCIEDADE ARGIBAY DE CONSTRUÇÕES NAVAIS, LDA
AVENIDA INFANTE SANTO, 17 - LISBOA
TELEFS. PPCA. 62.333 - 62.442 - TELEGS. ARGIBAY

APRESENTA **2 TIPOS DE CALDEIRA DE SUA CONSTRUÇÃO DE ELEVADO RENDIMENTO**

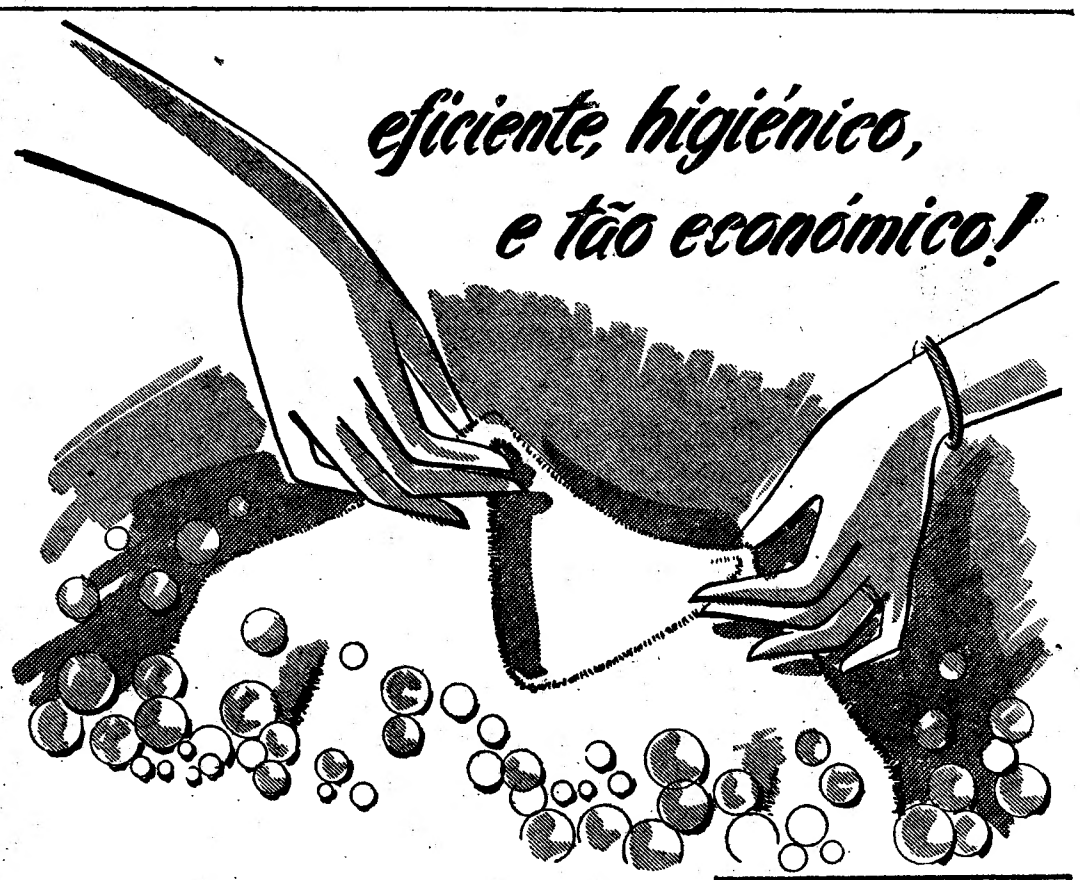
REPRESENT. EXCLUS. PARA PORTUGAL E ULTRAMAR DOS QUEIMADORES **TODD**



CALDEIRA VERTICAL **FIELD**



CALDEIRA HORIZONTAL DE FORNALHA INTERIOR **ECONOMIC**



eficiente, higiénico, e tão económico!

A seda natural, tecido de luxo de macio toque e finas tonalidades
Os sucedâneos sintéticos como o nylon, rayon, o terilene, etc.
A veneranda lã, ainda hoje ideal para tecidos de agasalho
Constituem artigos dispendiosos que exigem cuidados especiais na lavagem.

O NOVO SONASOL CONCENTRADO lava as suas sedas, lãs, nylons, etc. com absoluta perfeição.

Eis um Novo tipo de rôlha que permite regular a dosagem

Muita espuma com poucas gotas

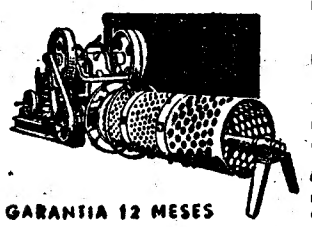
NOVO **Sonasol**
CONCENTRADO
lava tudo - lava bem

6.50
DEPÓSITO DA GARRAFA 2.00

O MELHOR PARA LAVAGEM DOMÉSTICA — Louça, lãs, sedas, nylon, cortinados, casas de banho, cozinhas, vidros, etc.

SOCIEDADE NACIONAL DE SABÕES, LDA. - LISBOA

PEÇAS EM STOCK



GARANTIA 12 MESES

BRITADEIRAS E GRANULADORAS
A MARCA DE CONFIANÇA
MOVEIS OU FIXAS • COMBINADAS COM OU SEM CRIVOS SELECIONADORES
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
ROQUEIRÃO DO OURO, 38 • LISBOA
• PRAÇA D. JOÃO V, 25-1.º • PORTO

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Rua do Carmo, 98-2.º ENTRADA

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida. 18 horas
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro. 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Miguel de Magalhães. 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Norton Brandão, ás 2.as, 4.as e 6.as, ás 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft. 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos. 14 horas.
Estômago, figado, intestinos e doenças anorretais—Dr. Fernado Vasconcelos Dias, todos os dias ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão. 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso. 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho. 17 horas.
Boca - dentes - protese — Dr. Pinto Bastos. 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha. 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet. 16 horas.

Leiam o jornal humorístico sempre **fixe**

Pensão Belga

R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529 e 49671

Confôrto moderno, telefones nos quartos, ambiente e serviço de bom hotel.

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MORADIA NO SÍTIO DAS PEGAS

EST. DE LOUSA — MONTACHIQUE (Junto á loja do st. Escola)

Vai á praça no próximo domingo, dia 9, ás 16 horas, no local, por menos do seu valor, uma esplêndida moradia e anexos com jardim, quintal com árvores de fruto, linda vista e frente para a estrada. Facilita-se o pagamento em 50 % ao juro da Caixa. Base 59.000$00.

A LEILOEIRA, LIMITADA

Rua Rodrigo da Fonseca, 89, r/c., Esq. — Telefone 58325

Vida cara? Não!

Refeições completas a 7$50 (séries de 10 refeições 65$00). Sala típica e arejada.

LUSITANIA-BAR
Travessa da Glória, 23

VINHO **FAÍSCA**
À VENDA
NOS MELHORES ESTABELECIMENTOS

PAGINA da Mulher

Um penteado moderno

Penteado de cabelos muito cortados levemente ondulados e apartados ao meio que vem cair em ondas laterais sobre a testa.

No tempo da praia

Este fato de banho é realizado com malha de seda, imitando pele de gato bravo. Como alças, que não figuram na gravura, podêm colocar-se duas fitas que se atam atrás, no pescoço, quando se pretenda subir o decote um pouco mais e sempre que se entra no banho, para que o fato não desça com o peso da água.

Pergunte para saber

Marlene — Para esterilizar peras em calda pouco doce, pelo processo que temos ensinado, pode empregar quinhentos gramas de açucar para um litro de água. A fruta, depois de descascada, é metida nos frascos, crua, cobre-se com a calda que deve ter fervido no lume durante uns momentos, e só deverá cozer no banho Maria depois dos frascos fechados com as anilhas de borracha e os grampos —molas de metal — bem ajustados.

Banhista da Costa do Sol — Podemos fornecer-lhe o desenho que deseja desde que nos envie dez escudos em selos de correio e nos diga para onde o devemos enviar.

O ponto de grilhão faz-se cobrindo o desenho que pode ser de linhas rectas ou curvas. Uma amostra explicativa destes pontos com quatro fases da sua técnica importa em 6$00.

A. L. — Os seus cactos devem estar atacados por cochonilha. Pulverize-os com qualquer insecticida e verá como em poucas semanas voltam a estar com boa aparência.

Joana — Para engomar colarinhos com lustro faça derreter duzentos gramas de cera branca, quatrocentos gramas de espermaceti, cinquenta gramas de estearina e um grama de anil. Depois de tudo bem derretido e misturado deixa-se esfriar e corta-se em bocados do tamanho de uma noz. Quando tenha de engomar dez camisas junte um bocado deste preparado á goma cozida e deixe-o derreter misturando-o bem.

Uma velha dona de casa—O doce quente de maçãs, quando estas são demasiadamente ácidas, não fica muito agradável; portanto, aconselhamos que espere umas semanas para obter fruta mais madura. Esse doce prepara-se da seguinte maneira: tiram-se as cascas e as pevides a um quilo de maçãs. Põem-se, a cozer com pouca água e quando estiverem cozidas esmagam-se. Junta-se-lhes o açucar que for necessário para que fiquem doces, em conformidade com a qualidade das maçãs. Perfuma-se com umas gotas de baunilha, juntam-se-lhes duas claras, deita-se em tabuleiro forrado com açucar queimado—em ponto de caramelo—e leva-se ao forno, onde deverá cozer em banho-maria. Serve-se quente.

Conselhos e receitas

Para que um espelho ou vidro embaciado recupere o brilho que perdeu procede-se da seguinte maneira: molha-se uma rolha de cortiça em água, passa-se depois por pó de esmeril e esfrega-se com a rolha na parte do vidro que se encontra despolida fazendo sempre movimentos circulares.

*

Uma nodoa de café com leite caida num tecido de lã ou de seda sai facilmente esfregando-a com glicerina pura, lavando-a em seguida com água limpa e passando-lhe, pelo avesso, o ferro de engomar até que o tecido fique bem seco.

*

Na limpeza dos passadores de legumes ou do leite não basta passá-los por água com esfregões, é necessário desobstruir-lhes todos os orifícios com o auxílio de um palito ou estilete próprio.

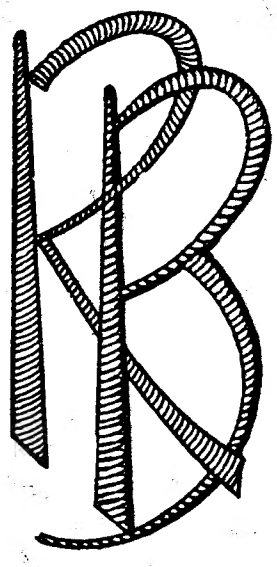
*

Uma colher de flocos de aveia deitada no caldo da carne torna-o mais saboroso e espesso.

*

Para impedir que as mãos se estraguem na lavagem das loiças usem as escovas próprias para esses trabalhos que se vendem nas casas de utilidades.

MONOGRAMA



BLUSAS DE RENDA NYLON

Eis duas blusas de renda realizadas com o fio de «nylon» pela casa Riechers et Fils, de Paris. A par de serem muito bonitas, têm a vantagem de ser laváveis como um simples par de meias e não necessitarem de ser passadas com ferro quente.

UM MODELO de Pierre Clarence

Aqui têm as leitoras um elegante vestido de seda estampada que se deve á imaginação criadora de Pierre Clarence.

Mediante a quantia de 20$00 pagos andiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio, fornecemos os moldes deste vestido com medidas indicadas pelas nossas leitoras.

Bolos para o chá

Negritos

Batem-se dois ovos inteiros e cinquenta gramas de manteiga derretida com trezentos e setenta e cinco gramas de açucar amarelo.

Deita-se meio litro de leite com a casca de dois limões e um pau de canela, duzentos e cinquenta gramas de cacau em pó e cento e vinte e cinco gramas de amendoas peladas e cortadas em tiras delgadas.

Mexe-se bem e, pouco a pouco, deitam-se trezentos gramas de farinha de trigo peneirada, com duas colheres de sopa, de fermento em pó.

Bate-se com uma colher de pau, até fazer bolhas.

Coze-se em tabuleiro forrado e bem untado.

Depois de frio corta-se em quadrádros que se passam em açucar amarelo, misturando com um pouco de canela em pó.

Palitos frisados

300 gramas de farinha de trigo, 125 gramas de açucar refinado, 125 gramas de manteiga, três gemas de ovos, meia colher, de chá, de fermento em pó e uma pitada de baunilha em pó.

Pôem-se estas coisas num alguidar e amassa-se tudo junto. Mete-se a massa numa seringa, com funil de estrêla, e vão-se espremendo tiras, com uns quatro centimetros de comprimento para dentro de tabuleiros untados com banha e polvilhados com um pouco de farinha. As tiras devem ficar afastadas, porque a massa cresce com o calor. Metem-se em forno esperto para cozerem.

PÊLOS
Depilações com enfraquecimento do pêlo
Madame CENNY
Salão de Beleza REIS
Trav. do Salitre, 19, 1.º—T. 28985

FATOS de BANHO PARA SENHORA
Lojas des Amériques
RUA DO OURO 208 - LISBOA

O «Diario de Lisboa» vende-se em Agueda, no Café Jardim.

CONSERVE A SUA MÁQUINA SINGER!
MÁQUINAS SINGER PARA COSER
® MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING Co.
Foi a máquina de costura de V. Ex.ª recentemente verificada pela nossa assistência técnica?
Permita que os nossos peritos experimentados dêem uma nova vida à sua máquina
Obtenha maior satisfação com a sua costura!
Os nossos empregados de assistência técnica são treinados pela INGER
O seu serviço é garantido pela
SINGER
SWINGE MACHINE COMPANY

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados
Rua 1.º Dezembro, 64 e Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

NAS MONTRAS DA SACAVEM, NA AV. DA LIBERDADE, PODE V. EX.ª ADMIRAR AS LINDAS PEÇAS DE MAGNÍFICA CERAMICA, PINTADAS À MÃO QUE PODEM CONSIDERAR-SE, SEM FAVOR, DO MELHOR E MAIS BELO QUE SE FABRICA NO PAÍS
UMA PRODUÇÃO DA SUA SÉRIE MODERNA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

Situação geral ás 9 horas (T. M. G.) de hoje — Há bom tempo em quase toda a Europa ocidental por acção dum anticiclone que se estende desde os Açores até á Alemanha e que deve continuar a afectar o estado do tempo em Portugal durante as próximas 36 horas.

Previsão até ás 24 horas (T. M. G.) de amanhã: Nebulosidade fraca. Vento fraco variável nas regiões do interior. Vento bonançoso a moderado do quadrante Noroeste nas regiões do litoral ocidental. Nevoeiros matinais na costa a Norte do Cabo Carvoeiro. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA — A's 18 e 30, Danças; ás 19, Noticiário; ás 19 e 5, Musica de tecla; ás 19 e 15, Emissão infantil; ás 19 e 45, Trechos de óperas; ás 20 O caso do dia; 20 e 15, Canconetas portuguesas; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Musica e palavras, por Francisco Mata; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Trechos em piano; 21 e 30, «Comentário politico», programa da União Nacional; 21 e 50, Transmissão, em gravação, de um Sarau de Arte, realizado nos cláustros do Liceu Nacional de Évora; 22 e 30, Solos de instrumentos; 22 e 45, 2.ª parte do sarau de Évora; 23 e 30, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Fecho.

Programa «B»—A's 21 e 20, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 21 e 45, «Aspectos e Problemas da Estética Contemporanea», pelo prof. dr. Ferreira de Almeida; 22, Musica de arco; 22 e 15, Tempo de poesia; 22 e 30, Musica vocal e notas explicativas, pelo dr. João de Freitas Branco; 23, Musica sinfónica; 23 e 50, Junção de emissores.

RÁDIO CLUBE — A's 18, Concerto; 18 e 30, Solos de instrumentos; 18 e 45, As aparências não iludem; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, Musica brasileira; 19 e 45, Musica portuguesa; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Canções, por Ana Maria Gonzalez; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, Canconetas; 21 e 30, Lingua portuguesa; 22, Trechos recreativos; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Vozes em conjunto; 0, Musica de dança do Casino Estoril; 0 e 30, Ultimas gravações; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, Marcha; 19 e 50, Ecos literários; 20, Semanário desportivo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica colombiana; 20 e 35, Serenata de Coimbra; 20 e 50, Anuncio do encerramento; 20 e 54, Marcha; 20 e 55, Fecho.

VOZ DE LISBOA—A's 19 e 30, Artistas portugueses; 20, Variedades em disco; 20 e 20, solos; 20 e 30 Luzanglo; 20 e 45, Musica portuguesa; 21 e 15, Novidades em disco; 21 e 45, Documentário.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 24.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 19 e 30 ás 22: Voz de Lisboa; das 22 á 1, Clube Radiofónico.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de 59, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 845513; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24— Tel. 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luis de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.º Farmacológico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel. 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«Ela não gostava do patrão».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Agora é que são elas!».

CINEMAS

SÃO LUIS—«Doido com juizo».
TIVOLI—«7 horas de sarilhos».
SÃO JORGE—«O grande Caruso».
MONUMENTAL—«E tudo o vento levou»
POLITEAMA—«Mãesinha á força».
EDEN—«A canção de Sheherazade».
IMPERIO—«O pequeno Egipto».
CONDES—«Sombras no asfalto».
ODEON e PALÁCIO—«A chama da vida».
OLIMPIA—«Duelo ao Sol».
CAPITOLIO—«O caminho da desonra».
TERRASSE—«Serenata á chuva».
LIS—«Tótó, figaro cá, figaro lá».
PROMOTORA—«Vingança e glória».
CHABY (Algueirão)—«O inferno nas alturas».

VAI DESAPARECER EM MADRID

a Praça de «la Cebada»

MADRID, 8.—O mercado da Praça de «la Cebada», nos bairros-baixos desta capital, castiço pela sua população e situação, abastecedor do velho Madrid, foi declarado em ruína e vai desaparecer. O local passa a ser ajardinado e terá em torno um bloco de casas económicas, e o facto constitui tema de crónicas e comentários em que se recorda o Madrid tradicional que desaparece para dar lugar ao progresso da capital.—(Efe).

FESTEJOS REGIONAIS

OLIVEIRA DE FRADES, 7—Realizaram-se nos dias 16 e 17 de Agosto, corrente, as festas desta vila, com a cooperação das bandas de musica de Vila Verde, Vouzela e Oliveira de Frades e Rancho de Cantanhede.

DESPORTOS

PATINAGEM

O novo rinque da Académica da Amadora

A Associação Académica da Amadora — que no hóquei em patins tem exercido uma interessante acção e obtido numerosos triunfos — utilizava, até agora, por aluguer, o rinque dos Recreios Desportivos da Amadora, no qual, como no de Benfica, aprenderam os pioneiros da patinagem em Portugal, há umas boas dezenas de anos.

Reconhecendo-se a insuficiência de tais instalações e a necessidade de possuir um campo próprio, a Comissão Pró-Rinque, a que preside o sr. Fernando Zambujo Ferreira, tanto trabalhou que conseguiu construir, na encosta da Venteira, que dá para a Rua Elias Garcia, entre o centro da vila e a ponte de Carenque, um rinque que fica sendo o melhor dos clubes de todo o País, e que na primeira fase — visto que se pensa em aumentá-lo — comportará 3.500 espectadores.

Hoje, ás 16 horas, realizou-se uma visita, por parte dos representantes da Imprensa, que foram recebidos pelo presidente da Comissão Pró-Rinque.

A inauguração oficial faz-se no dia 22, realizando-se diversos encontros de hóquei em patins e havendo patinagem artística.

NATAÇÃO

Os nadadores argentinos exibem-se amanhã, na Piscina-Praia da Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 8 — Está a despertar extraordinário interesse, em todo o País, a apresentação na magnifica piscina-praia, desta cidade, recentemente inaugurada, da valorosa equipa de nadadores argentinos do Gimnásio y Esgrima de Buenos Aires. São 24 figuras, incluindo dois treinadores e um director.

Trata-se de grandes nadadores. Campeões do seu país, todos eles participaram nas provas olimpicas e alguns foram finalistas dos Jogos Olimpicos de Londres e Helvinquia.

Os nadadores argentinos farão demonstrações de estilo de natação, provas de velocidade, «water-polo» e saltos artisticos.

De todas as partes do País, nomeadamente de Lisboa, Porto e Coimbra, dirigem-se á direcção da Piscina-Praia, solicitando pedidos para reserva de lugares.

*

Em 11 e 13 de Agosto os famosos nadadores argentinos farão a sua apresentação do Estádio Náutico do Sport Algés e Dafundo, em dois Festivais Internacionais, cuja organização está a ser preparada de molde a serem proporcionados ao publico esplêndidas exibições de natação pura, water-polo e saltos.

Contra os argentinos serão postos em confronto os nossos melhores nadadores que constituirão a Selecção de Lisboa, e em water-polo defrontar-se-ão as equipas do Gimnasia y Esgrima e do Sport Algés e Dafundo.

REMO

A «Nautica» dos Galitos apresentou agradecimentos ao Municipio

AVEIRO, 8 — A Secção Náutica do Clube dos Galitos avistou-se com o presidente da Camara Municipal, dr. Alvaro Sampaio, a fim de apresentar agradecimentos pelo auxilio prestado na realização dos Campeonatos Nacionais de Remo, que tiveram lugar no Rio Principe. Após a exposição feita pelos dirigentes dos «Galitos», a Camara procurará atribuir uma verba, no orçamento do próximo ano, para melhoramentos a efectuar na referida pista de remo, com a colaboração de outras entidades oficiais. Usaram da palavra os srs. dr. David Cristo; desembargador Melo Freitas; dr. Alvaro Sampaio e Estrela Santos, este ultimo na qualidade de presidente da Comissão de Turismo.

HIPISMO

Campeonato Nacional da M. P.

Começa hoje a ser disputado o campeonato nacional de hipismo da Mocidade Portuguesa, a que concorrem algumas dezenas de filiados, em representação das Provincias do Minho, Douro Litoral, Beira Litoral, Beira Baixa, Ribatejo, Estremadura e Alto Alentejo.

As provas de hoje (corta-mato) efectuam-se no pinhal do Aeroporto, ás 17 e 30, sendo a entrada pelo Pote de Água. Amanhã, ás 10 horas, no campo de obstáculos da G. N. R., na Ajuda, efectuam-se as provas de obstáculos que, inicialmente, estavam marcadas para o campo do Jockey Club.

CRIME DE MORTE

NABAIS, 8.—Relativamente ás noticias do crime de morte ocorrido na freguesia de Vila Cortes da Serra, é de esclarecer que a vitima, o jornaleiro António Portugal foi assassinado por Cesar Martins. Segundo averiguámos o crime teve origem no facto de o Portugal praticar poligamia, sendo uma das suas vitimas a mãe do agressor que, dessa maneira extrema, entendeu que poria termo ao que se apontava como vergonha familiar.

V.as Ex.as vão visitar Sintra?

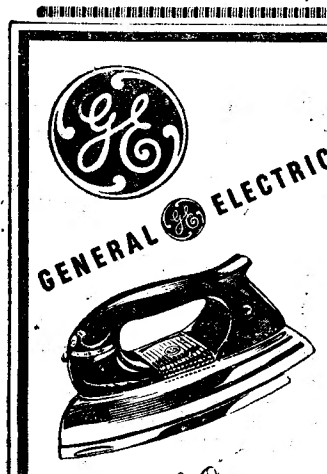
Vão e não deixem de almoçar ou jantar na Pensão Nova Sintra (a 2 m. da Estação) situada num ponto previlegiado, deslumbrante vista para a Serra e arredores. Esmerado serviço de cozinha. Preços módicos. Proprietário e gerente — José Soares.

Piscina Praia da Figueira da Foz

Domingo. 9, pelas 17 horas,

GRANDE CERTAME ARGENTINO DE NATAÇÃO

24 nadadores homens e senhoras, todos campeões sul-americanos e finalistas olímpicos
Natação em todos os estilos, saltos, alto voo, water-polo
Um espectáculo vibrante, inédito de emoção e beleza como jamais se viu em Portugal na mais formosa piscina do País



O ferro automático, económico e indestrutível

Contra queimaduras do sol use APYROL o produto preferido desde 1933

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LINHA DA AMERICA CENTRAL

PAQUETE "Serpa Pinto"

COM ESCALA POR: LEIXÕES, VIGO e FUNCHAL

RECEBE PASSAGEIROS E CARGA PARA:

LA GUAIRA, CURAÇAO e HAVANA

e com baldeação para outros portos da América Central

A SAIR DE LISBOA EM 14 DE AGOSTO, 30 DE SETEMBRO, 13 DE NOVEMBRO

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

PELES

DAVID KIT

Tendo terminado a estação de Inverno, DAVID KIT convida a sua Ex.ma Clientela para aproveitar a época de menos trabalho a fim de modificar os seus casacos pelos modelos mais modernos, para a próxima estação. A Casa David Kit já possui modelos preparados para o ano de 1954; e faria, para tais modificações, preços muito mais baratos do que aqueles que costuma fazer na epoca própria.

As Ex.mas Clientes podem, querendo, aproveitar também esta ocasião para mandar guardar as suas peles e confecções nas Camaras de ar que a Casa David Kit possui, depois de limpas, arranjadas e transformadas, efectuando o respectivo pagamento quando mandarem buscar essas confecções, no principio de Inverno.

Avenida Sidónio Pais, 24 — Telefone 48089.

Dentofluor PASTA DENTIFRICA COM FLUOR

REPRESENTANTE EXCLUSIVO

para Portugal, Ilhas e Ultramar: **Sociedade de Representações Artur Pereira da Silva, Ld.ª**, Avenida do Aeroporto, lote 89, Telefone 7 4857 LISBOA

RÁDIO

SUIÇO DE GRANDE CLASSE

Reprodução fiel de todas as modulações da voz e dos instrumentos

Representantes:

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO 3b-1.º LISBOA - TEL. 24253

Metais

Vendem

Senna, Botto & Leitão Lda.

14, Rua Nova do Almada, 18—Lisboa
Telefs. 26054 — 28904
31, Rua do Almada, 35 — Porto
Telefs. 28170 — 28392

PAPEIS VELHOS

O número 7 regulador do Mundo!

Em um artigo publicado não há muito tempo falei de um advogado, dr. José Barbosa de Almeida Araujo, por alcunha o «Boca de Oiro», que no reinado do senhor D. João VI, em muitos processos-crimes interveio, ganhando-os sempre, com honra para o seu nome e fama para a sua jurisperícia.

Hoje, ressuscito mais um, processo arquivado também nos Feitos Findos, em que José Barbosa desenvolveu toda a sua eloquência, o seu raciocinio e sobretudo a sua esperteza.

Jacinto Pais do Amaral Falcão de Vasconcelos, morgado de Santa Marinha da Calçada e senhor de sete herdades nas comarcas de Souzel, Monforte e Campo Maior, era em 1810 um homem de 50 anos, bem parecido e bem apessoado. Montava um cavalo, tanto á brida como á gineta, de maneira que na redondeza de muitas léguas, não havia outro, que com sucesso corresse o javali e outras peças de caça grossa. Capitão-mor de milicias e solteiro, rico e esmoler, quatro boas qualidades para ser adorado pelos povos das três comarcas.

Sucedeu que entre a sua criadagem, havia uma linda moça, de costela cigana, que pôs em mira, de combinação com sua mãe e parentes declarar-se grávida, atribuindo o seu estado ao fidalgo. E o seu fitó era obrigá-lo a um casamento que na verdade se fez com apertadas condições de dote para ela e avultadas pensões vitalicias a parentes e amigos. Depois a vida no morgadio decorreu serena e mansa e o nascimento de um rapaz, que até aos 10 anos foi o enlevo do fidalgo e o cuidado constante da mãe, assegurava a continuação do gozo de uma fortuna pingue de bons rendimentos. Não diz o processo por que razão os conjuges resolveram quebrar a harmonia em que viviam e entraram numa continua disputa que transformou o lar num inferno inconcebivel. Parece que o fidalgo tendo surpreendido uma conversa de comadres, se convenceu de que fôra vitima de uma tremenda tramoia, hábilmente engendrada, que o levara a acreditar numa paternidade, tendo razões particulares que poderiam provar o contrário, mas vinha, por seu lado, a evidência a mostrar que o *filho*, com as suas qualidades fisicas e morais era um seu retrato fiel e escarrado, até mesmo em certa deformidade que na perna direita, ambos possuiam.

Infelizmente a morte veio surpreender o fidalgo. Teria ele levado para o tumulo a certeza ou a incerteza? O que ele não levou foi a vingança porque a deixou bem expressa no testamento, mandando que o *filho* só pudesse tomar posse do morgadio aos 25 anos de idade, dando-lhe um tutor, irmão do fidalgo, que devia continuar nas pesquisas encetadas até se apurar a verdade. Parece-nos que o testador confiava demasiado na justiça humana, a não ser que, como unico recurso, ele tivesse querido martirizar durante 15 anos, todos os que o tinham enganado.

Testamento, protestos, depoimentos vários subiram á Mesa da Consciência e Ordens e á Mesa do Desembargo do Paço para saber se o finado podia protelar a sucessão de um morgadio por suspeita da legitimidade de seu *filho*. E ambas as mesas concordaram que na verdade era impossivel averiguar sobre um facto acontecido havia 10 anos, mas a Ordenação mandava que o testamento se devia cumprir, *in-integris*, a não ser que baixasse ordem de Sua Majestade, para o assunto ser examinado pelos tribunais.

Ora é bom de saber-se que nestes tempos, as casas fidalgas, quando se achavam financeiramente atrapalhadas ou cuja administração apresentava dificuldades, requeriam a Sua Majestade a nomeação de um juiz privativo, que resolvia todos os assuntos sob o seu *quero, posso e mando*. E o primeiro acto que o juiz praticou foi suspender o pagamento de todas as pensões e favores e quanto ao dote da senhora morgada, que saía mensalmente dos rendimentos de uma das herdades, tinha de ser estudado o assunto e para não haver embaraços e enquanto não se soubesse o computo dos rendimentos da casa, podendo haver algum «déficit», ele ficava suspenso também.

Foi como se um raio tivesse caído no seio de uma pacifica familia. As partes lesadas levaram agravo á Relação de Lisboa e o tutor aproveitando a ocasião, deu procuração ao famigerado dr. José Barbosa de Almeida Araujo, para levantar a questão sobre a legitimidade do nascimento do filho do fidalgo e mais actos consequentes a uma paternidade que este considerava ilegitima e fantástica.

O processo esteve 10 meses em poder do advogado e quando entrou em julgamento tinha 647 folhas de papel, das quais, 105 pertenciam ao «Boca de Oiro».

Algumas passagens mais interessantes:

—*Deus super omnia;* Invocando e pondo-me sob a sua protecção e vontade, *Deo juvante*, pese a quem doer, nada há a discutir sobre a legitimidade do *filho*, porque *Is pater est quem nuptiae demonstrant*, assim se tem seguido e há-de seguir-se, enquanto o Mundo for Mundo. Direito romano, direito consuetudinário, direito racional, assim se entendeu sempre nas Ordenações e nos nossos jurisconsultos tratadistas, portanto, o *filho* tem de ser filho do fidalgo e suceder a seu pai, mas...

—Deus criou o Mundo em sete dias. E como tudo o que ele fez é perfeito e marca a sua glória, o numero sete é a base sobre a qual tudo se organizou. Ao sétimo ele descansou e criou o homem e a mulher. E vê de que o corpo humano tem sete orgãos interiores e sete exteriores, sete são as substancias formando a espessura do corpo, do centro á superficie. Na cabeça, escrinio dos sentidos, a Natureza pôs sete aberturas por onde eles se manifestam. Em sete dias se marcam os prognósticos das doenças e os movimentos do corpo são sete. Sete horas depois do nascimento pode dizer-se se o nascituro viverá. Ao sétimo dia destaca-se o cordão umbilical. Ao fim de 14 dias (7+7) os seus olhos suportam a luz do dia e após 49 (7×7) ele olha fixamente os objectos 7 meses começa a dentição e ao fim do 14.º mês (7+7) sustenta-se em pé ou senta-se sem receio de cair. E toda a nossa vida, pelos anos adiante, obedece ao numero 7... Sabe-se que a morgada deu á luz no dia 30 de Dezembro de 1810 uma criança do sexo masculino a que puseram o nome do marido, o nobre fidalgo Falcão de Vasconcelos. Tendo ele nascido bem conformado de feições, devia ter sido gerado nove meses antes, em fins de Março daquele ano, visto que 35 dias, ou sejam sete para a recepção, sete para a formação do feto, sete para a aquisição de vida, sete para a nutrição e sete para o desenvolvimento adstrito ao ventre materno, eram precisos para que a mãe pudesse dizer com segurança que Lucina, a deusa dos partos, tinha abençoado o fruto de uma conjunção humana... Mestres veneráveis da obstetricia grega, Hipócrates de Cos, Stratão de Lampsaco e Diocles de Caristo, assim o proclamaram há mais de vinte séculos... Mas, atentai, venerandos juizes da Relação de Lisboa, intérpretes inflexiveis da lei, vassalos fieis da Razão, da Verdade, da Justiça, naquilo que vou afirmar, porque *jus estans boni et aequi* e *verba volant scripta manent*, pelo documento de fls. 620, *Folha de serviços das milicias alentejanas*, o capitão-mor Falcão de Vasconcelos, á frente das suas milicias na expulsão dos franceses da corregedoria de Portalegre, desde o principio do ano de 1810 não podia estar no mês de Março em qualquer das três vilas, Souzel, Monforte e Campo Maior, distantes muitas léguas da capital... e assim, considerando que a paternidade suspeitada como criminosa pelo ilustre fidalgo, nunca poderia ter sido originada por ele, o nosso veredito é claro... *Fiat justitia et justitia facta est...*

A sentença declarando a paternidade irrita e nula; a sucessão no morgadio para quem de direito se julgar apto; a concessão de salários, pensões e favores irrealizável, salvaguardava o dote da morgada, como um direito obrigatório do casamento, e foi aprovada pelos *sete* (!) juizes, por unanimidade...

JOÃO JARDIM DE VILHENA

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS LETRAS DE 100 CONTOS—O proprietário sr. Joaquim Santos Samora, morador na Avenida Almirante Reis, 248, 3.º, apresentou queixa á Policia Judiciária contra um individuo que acusa de tentar negociar duas letras no valor de 100 contos, as quais lhe apanhou por meios fraudulentos. Acrescenta ainda o queixoso que o acusado tem em seu poder uma folha de papel selado, em branco, com a sua assinatura e que receia que ele venha fazer-lhe exigência que não esteja de harmonia com as combinações que fez com ele.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Levado a efeito pelo Grupo Excursionista «Os Corsários Negros», realiza-se hoje, pelas 21 e 30, até de madrugada, na Liga Regional Cojense, Travessa José Vaz de Carvalho, 14, 1.º, (ao Campo Santana), um festival, abrilhantado pelo conjunto musical «Os Corôas», em homenagem ás corporações dos Bombeiros Voluntários de: Ajuda, Campo de Ourique, Lisboa e Lisbonenses, e os grupos excursionistas «Familiar, «Vila Leonor». O festival intitulado «Noite do Tango Azul», tem em disputa uma artistica taça de prata, oferta da «Grande Ourivesaria Lima», da Av. Almirante Reis, 9-A, que patrocina este festival, assim como as firmas: João Camilo Alves, Fabricampo, Ld.ª, A. J. Oliveira, Filhos, Ld.ª, e Casa Hipólito, havendo vários brindes, assim como um de 5.000$00, um ferro de engomar, um fogareiro de petroleo, etc., etc..

—Para angariar fundos destinados ao reforço do seu quadro desportivo, o Clube Oriental de Lisboa promove, hoje, ás 22 horas, na «Verbena Oriental, um espectáculo de variedades em que colaboram numerosos artistas do nosso Teatro e Rádio.

—Abrilhantado por uma orquestra, realiza-se amanhã, na sede do Sporting Clube de Penha, uma «matinée» dançante.

DESASTRES

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—Perto de Vila Franca de Xira, foi colhido por um automovel o ajudante de cozinha António Hilário, de 39 anos, que ficou gravemente ferido nas costas, pelo que recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

DE LUTO

Dr. Henrique Cabral

PORTO, 8.—Centenas de pessoas tomaram parte no funeral do dr. Henrique Cabral, delegado nesta cidade do Instituto Nacional do Trabalho. O vasto templo da Trindade estava replecto de gente. No altar-mor tomaram lugar os srs. dr. Soares da Fonseca, ministro das Corporações; dr. Veiga de Macedo, subsecretário da Educação Nacional, embaixador dr. José Nosolini, dr. Braga da Cruz, que representava os srs. ministro do Interior e subsecretário da Assistência, tenente-coronel Nery Teixeira, governador civil de Braga, que representava também o dr. Cunha Matos; major Santos Junior, comandante da P. S. P.; dr. Quirino Mealha, visconde de Alijó, António Calem, eng.º Mário Borges, comandantes João Pais e Coutinho Lanhoso eng.º Cincinato da Costa, Mário de Carvalho, pela direcção geral dos Desportos, António Pinheiro Torres, eng.º Mamede Fialho, Gabriel Ferreira Marques, dr. Simeão Pinto de Mesquita, em representação da Junta Central da Causa Monárquica, Eduardo Martins Junior, subdirector da Alfandega que representava o dr. Camara Pestana, Oscar de Magalhães, dr. Celestino Cruz, que representava, também, os srs. drs. João Neves e Franco Fereira, dr. Antão Santos da Cunha, eng.º Soares David, cap. Sá Guimarães e muitas outras pessoas, com representações, que se nos torna impossivel referir.

Muitas dezenas de bandeiras de organismos cooperativos e de coordenação económica, grémios, sindicatos, casas do povo, grupos desportivos, formaram alas por meio das quais passou o feretro.

Foram rezadas três missas e, depois celebrados os responsos tendo recebido a chave do caixão, o sr. ministro das Corporações.

Aos actos religiosos assistiu elevado numero de senhoras das relações do extinto, seus filhos e numerosas pessoas de familia, não tendo havido cumprimentos.

Um piquete de bombeiros voluntários de Fafe, acompanhou a urna até ao cemitério de Lousada, onde o corpo ficou depositado em jazigo de familia. Dentro do coche funebre, o caixão ia coberto com a bandeira branca da Causa Monárquica.

Foi organizado um extenso cortejo de automóveis em que tomaram lugar numerosas pessoas.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

VIDA MUNDANA

DIPLOMATAS

RIO DE JANEIRO, 7 — O presidente Getulio Vargas assinou, na pasta dos Negócios Estrangeiros, o decreto de promoção do sr. Brás F. Garcia de Sousa ao posto de ministro plenipotenciário. O sr. Garcia de Sousa, que faz parte da representação diplomática do Brasil na Espanha, na qualidade de conselheiro de embaixada, funções que desempenhou igualmente entre nós, durante alguns anos, encontra-se presentemente em Lisboa, em gozo de férias, acompanhado de sua família. — (E.).

BOA VIAGEM COM CANETA Pelikan

TOME NOTA
COMPRIMIDOS
HYPERSEX
TÓNICO MASCULINO
Alta concentração de alguns produtos basilares, compensadores organicos (não excitantes), destinados aos indivíduos que mercê duma vida de actividade física ou mental se encontram Esgotados, com Desiquilibrios nervosos, Depauperados e Inferiorizados.
Por alimentar ALGUNS ORGÃOS VITAIS este medicamento normaliza e activa as suas funções e auxilia o organismo nos casos de: Astenias, Fosfaturias, Inapetência e Insuficiências glandulares (tipo masculino).
Para maior garantia confirme com a opinião do seu médico.
Publicidade médica (grátis) da FAL.
Apartado 142—LISBOA

No mundo inteiro, em 1952, foram ganhas mais provas e batidos mais recordes por automóveis e barcos automóveis equipados com
Velas CHAMPION de Ignição Total
do que com velas de todas as outras marcas reunidas

As velas sujas e gastas desperdiçam valioso combustível. Inflamando toda a gasolina que entra na câmara de combustão, as Velas Champion de Ignição Total aproveitam a potência integral de que é capaz o motor do seu carro, e podem reduzir até 10% o custo do combustível.
CHAMPION
AS PRIMEIRAS EM TERRA, MAR E AR
VELAS CHAMPION DE IGNIÇÃO TOTAL
REPRESENTANTES
C. SANTOS LDA.
29 · AV. DA LIBERDADE · 41
LISBOA PORTO
ADQUIRA-AS NO SEU FORNECEDOR HABITUAL
À VENDA EM TODO O PAÍS

Externato Luís de Camões
(Antiga Escola Luís de Camões)
(Fundada em 1921)
CURSO COMPLETO DO LICEU EM AULAS DIURNAS E NOCTURNAS — TRABALHOS PRÁTICOS
Avenida Almirante Reis, 27 Telefone 4 7803

OITAVA CONSERVATORIA DO REGISTO PREDIAL

Para os devidos efeitos se publica que a partir do próximo dia 10, do corrente, os serviços desta Conservatória passam a funcionar na Rua das Amoreiras, numero 67, 1.º andar, direito.

Lisboa, em 8 de Agosto de 1953.

O Conservador,
José Henrique de Azeredo Perdigão.

A guerra da Coreia e as suas repercussões

Um pacto destinado a assegurar

a defesa colectiva das regiões do Pacífico

(Continuação da 1.ª página)

do, explodiu a lampada de um fotógrafo da Imprensa, com estampido. Ambos os estadistas levantaram os olhos, surpreendidos.

Milhares de Coreanos enchiam as ruas de Seoul para aclamar Dulles, ao passar numa caravana de automóveis. O secretário de Estado era acompanhado por membros do grupo americano que com ele vieram de avião á Coreia. Se a conferência tivesse êxito, não seria obrigatório para os Estados Unidos manter tropas na Coreia do Sul—acrescentou.

Dulles disse não julgar que o Pacto, permitindo estacionamento de tropas americanas na Coreia do Sul, prejudicasse uma possivel decisão, na conferência política, pedindo a retirada de todas as tropas estrangeiras.

O presidente Rhee e todo o gabinete sul-coreano foram despedir-se de Dulles, ao aeroporto. Cidadãos coreanos, que tinham estado toda a manhã á torreira do Sol ao longo das estradas que conduzem ao aeroporto, agitaram bandeiras e deram a Dulles a saudação tradicional de «10.000 anos» de vida, ao partir.

Antes de embarcar, Dulles classificou de «incorrecta» uma notícia de que ele dissera que os Estados Unidos utilizariam o veto, nas Nações Unidas, para impedir a admissão da China comunista. «Disse que isto era uma questão vital. Não penso que se aplicaria o veto»—acrescentou Dulles.—(Reuter).

O Pacto do Pacífico

SEOUL, 8.—Segundo os circulos informados coreanos, Foster Dulles e o presidente Syngman Rhee teriam chegado a acordo, em principio, sobre a conclusão de um pacto destinado a assegurar a defesa colectiva das regiões do Pacifico, englobando a Coreia. Esse pacto estaria aberto a todas as nações livres do Pacifico e da Asia que desejassem tomar nela parte e seria um equivalente á N. A. T. O. no Oriente, dispondo de forças de defesa comuns.—(F. P.).

Dulles fala aos jornalistas

SEOUL, 8.—O secretário de Estado americano, Foster Dulles, ao receber a Imprensa, no Clube dos Jornalistas, meia hora antes de partir para Tóquio, declarou que os Estados Unidos e a Coreia do Sul abandonariam a conferência política 90 dias após a sua abertura se os dois países reconhecessem que a conferência não poderia chegar a um acordo. No entanto, acrescentou, se após 90 dias de trabalho inutil, existir, apesar de tudo, uma esperança ainda que vaga, de se chegar a acordo, os dois governos podem entender-se a fim de continuarem a tomar parte na conferência.

Interrogado por um jornalista acerca da atitude dos Estados Unidos no caso deste país não se poder entender com a Coreia do Sul sobre a utilidade da conferência, Foster Dulles respondeu que qualquer dos governos podia abandonar a conferência de sua própria iniciativa.

O secretário de Estado declarou depois que a América do Norte usaria do seu direito de veto contra qualquer proposta para a admissão da China comunista na O. N. U.—«Na minha opinião—disse—os Estados Unidos considerariam as eventuais propostas para a admissão da China comunista ás Nações Unidas como justificando um veto. Tenho esperança, porém, que o assunto não será levantado, pois os membros da O. N. U. que se opõem á admissão da China são tão numerosos que a questão do veto poderia ser uma atitude puramente académica». — (France Presse).

Dulles regressa aos Estados Unidos

SEOUL, 8.—O secretário de Estado, John Foster Dulles, saiu da residência presidencial ás 10 e 30 (hora local) para o aeroporto de Seoul a fim de tomar o avião que o conduz a Tóquio, onde é esperado esta tarde. Em Tóquio, Dulles tomará o avião que o conduzirá aos Estados Unidos.—(F. P.).

A chegada de Dulles a Tóquio

TÓQUIO, 8 — John Foster Dulles e a sua comitiva chegaram ás 15 e 35 locais. Foram recebidos pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, Okazaki, e pelo embaixador dos Estados Unidos, Allison.

O secretário de Estado americano conferenciará hoje á tarde com o primeiro-ministro Yoshida na embaixada americana e conta partir amanhã á tarde para os Estados Unidos.

Declarou que é a primeira vez que visita o Japão depois do tratado de paz entrar em vigor e na qualidade de secretário de Estado. Acrescentou que terá com os dirigentes japoneses «trocas de pontos de vista e de informação da maior importancia, para se criar um ambiente de confiança e unidade de objectivos... Falaremos de assuntos de interesse comum respeitantes á posição do Japão e ao equilibrio no Extremo-Oriente onde o Japão tem um papel importante a desempenhar». — (F. P.).

-o-o-o-

Uma declaração conjunta

de Singman Rhee e Foster Dulles

acerca do tratado de segurança mútua

assinado entre os dois países

TÓQUIO, 8 — A declaração conjunta feita hoje pelo presidente Syngman Rhee e John Foster Dulles dizia em parte:

«As nossas consultas amigáveis demonstram claramente a determinação dos Estados Unidos e da Republica da Coreia de permanecerem juntas em cordeal cooperação para se alcançar o nosso objectivo comum, incluindo a reunificação da Coreia.

«Assinámos hoje o projecto de um tratado de defesa mutua. Esse tratado tem por finalidade unir as nossas nações numa acção comum para se enfrentar o perigo comum e fortalecerá os laços que nos unirem para combatermos na Coreia a ameaça da agressão comunista.

Os nossos dois governos continuarão com os trabalhos constitucionais necessários para fazer entrar em vigor o tratado. Se durante o periodo ocorrer um ataque armado não provocado pelas forças comunistas contra a Republica da Coreia, em violação do armistício, o comando das Nações Unidas, incluindo as forças da Republica da Coreia, reagirão imediata e automáticamente, pois que tal ataque não provocado seria um ataque e uma ameaça ao próprio comando das Nações Unidas e ás forças sob o seu comando.

Tal reacção a um ataque armado não provocado não seria uma nova guerra mas antes o recomeço da beligerancia activa das forças comunistas a que o armistício pôs termo. O comando das Nações Unidas estará permanentemente álerta contra tal ataque.

«Os nossos governos negociarão prontamente um acordo para cobrir a posição legal de tais forças, visto os Estados Unidos poderem decidir manter na Coreia forças suas depois de entrar em vigor o tratado de defesa mutua.

«Entretanto, a Republica da Coreia continuará a cooperar com o comando das Nações Unidas e com os Estados que têm forças na Coreia e continuará como actualmente a pôr á sua disposição as facilidades e serviços coreanos.

«O armistício prevê que uma conferência politica seja convocada dentro de três meses, isto é, até ao dia 27 de Outubro de 1953. Nessa conferência a delegação dos Estados Unidos, em cooperação com a delegação da Republica da Coreia e com as outras delegações do comando das Nações Unidas, procurará conseguir a unificação pacifica da histórica Coreia como nação livre e independente.

Se depois da conferência politica estar reunida há 90 dias cada um dos nossos governos verificar que todas as tentativas para se conseguirem esses objectivos foram inuteis e que a conferência está a ser explorada pelos delegados comunistas principalmente para infiltrarem, fazerem propaganda ou de outro modo prejudicarem a Republica da Coreia, estaremos então preparados para fazer um abandono em conjunto da conferência. Faremos então novas consultas para se conseguir uma Coreia unificada, livre e independente, que é o objectivo após-guerra que os Estados Unidos se impuseram a si mesmos durante a segunda guerra mundial.

Reconhecemos que a Republica da Coreia tem o direito inerente á soberania de decidir os seus problemas, mas concordou em que não será tomada qualquer medida unilateral para unificar a Coreia por meios militares, durante a duração sobre a qual se concordou na conferência politica. Esperamos que o projectado programa de três a quatro anos para reabilitação da economia coreana arruinada pela guerra deva ser coordenada por intermédio de uma Junta Económica combinada sob a presidência conjunta de representantes Coreanos e Americanos. Este programa prevê a despesa de aproximadamente um bilião de dólares.

«Trocámos pontos de vista preliminares respeitantes a vários problemas que envolvem a manutenção e desenvolvimento das forças terrestres, aéreas e maritimas da Republica da Coreia.

«Temos confiança em que as relações assim estabelecidas entre os nossos dois governos representem uma importante contribuição para o desenvolvimento independência e liberdade no Extremo Oriente.

«Com fé inabalável no principio da segurança colectiva e com adesão leal á Carta das Nações Unidas, tencionamos seguir juntos em frente na consumação dos nossos objectivos comuns —a restauração de uma nação coreana unificada, democrática e independente». — (Reuter).

A declaração

das 16 potências

sobre uma nova agressão

na Coreia

NAÇÕES UNIDAS, 8—Os observadores diplomáticos das Nações Unidas, comentando a declaração das dezasseis potências que participaram na campanha da Coreia, afirmam que dessa declaração resulta que a paz é indivisivel e que a China pode ter como certo que não escaparia ás consequências duma nova agressão na Coreia.

Nas esferas francesas, consideram particularmente feliz a passagem da declaração na qual se afirma que «o armisticio não deve ter como consequência comprometer o estabelecimento ou a manutenção da paz em qualquer outra parte da Ásia», porque se lhe afigura que esta passagem se refere especialmente á situação na Indochina e mostra o interesse que os paises participantes na acção colectiva na Coreia manifestam a respeito do conflito indochinês.

Entre os que privam de perto com a delegação britanica, fazem notar que a declaração não implica nenhum compromisso concreto da parte dos signatários, quanto a empreender uma acção definida numa situação por enquanto hipotética.

A declaração dos «16», segundo se afirma nos circulos das Nações Unidas, de forma alguma implica uma acção automática contra a China se o armisticio não fôr respeitado pelos comunistas. E' evidente, sublinha-se nos mesmos circulos que no caso de novo ataque, as forças da O. N. U. tomariam medidas de caracter defensivo. As decisões tomadas pelo Conselho de Segurança, em Junho e Julho de 1951, dão a autoridade necessária ao comando unico para resistir a uma agressão dos Norte-coreanos ou dos Chineses. Contudo, desde que se trate de levar a guerra para além do Yalu, será necessário uma decisão das Nações Unidas, quer do Conselho de Segurança, quer da Assembleia-Geral.—(F. P.).

Preocupação em Londres

LONDRES, 8 — Círculos politicos desta cidade manifestaram profunda preocupação pela promessa da América á Coreia do Sul de abandonar a conferência politica coreana, depois de 90 dias, se os comunistas não manifestarem desejo sincero de uma solução.

Não se dispõe de comentários oficiais, mas observadores desta cidade dizem que o compromisso tomado pelo secretário de Estado Dulles parece estar fortemente em conflito com as garantias que a Grã-Bretanha obteve de Dulles, há quinze dias.

O secretário dos Negócios Estrangeiros, interino, lord Sallisbury, declarou na Camara dos Lords, na semana passada, que Dulles lhe garantira que a América consultaria os seus aliados, na guerra da Coreia, antes de dar um passo tão sério. A declaração do Governo foi feita depois de membros de ambas as Camaras manifestarem receios sobre declarações feitas por Dulles, numa conferência de Imprensa, em Washington, mais ou menos no sentido da sua promessa a Rhee, anunciada na noite passada.

Reina aqui a sensação de que a América poderá prejudicar gravemente uma solução, no Extremo-Oriente, comprometendo os Estados Unidos a determinada acção, numa situação hipotética. Manifesta-se também simpatia em círculos governamentais pelas dificuldades em que o pedido de Rhee colocou Dulles, durante as negociações que levaram a Coreia do Sul a prometer respeito ás tréguas.

Um funcionário disse que se esquecia muitas vezes que, se não tivesse sido a garantia anterior de Dulles a Rhee, não teria havido armistício. Rhee tinha feito duro regateio. Conseguira, também, forçar os Estados Unidos a um compromisso a que sempre tinham resistido — uma aliança militar com um Estado do continente asiático, por meio do pacto de defesa mutua com a Coreia do Sul, rubricado ontem em Seoul. — (Reuter).

AOS FORASTEIROS
Não deixem de ir ao JARDIM ZOOLOGICO.
E' a maravilha de Lisboa. E' o mais bonito da Europa.

PRATAS ANTIGAS
AOS MELHORES PREÇOS DO MERCADO
Ourivesaria Pimenta
Rua Augusta, 255 — Tel. 2 4564